

Caixa Geral de Depósitos



Apresentação de Resultados

Resultados Consolidados
Contas não auditadas
Investor Relations | 29.07.2022



1.º S 22



- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e das disposições do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro. A informação financeira reportada é não auditada.
- A participação acionista no Banco Comercial do Atlântico (BCA) deixou, em dezembro de 2021, de estar classificada em “Ativos não correntes detidos para venda”. Por esta razão e em conformidade com o disposto na IFRS 5 “Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas” a demonstração de resultados de 30 de junho de 2021 da atividade consolidada foi reexpressa.
- Os valores e rácios apresentados reportam-se a 30 de junho de 2022, exceto menção em contrário. Os mesmos poderão ser valores estimados, sujeitos a alteração aquando da sua determinação definitiva. Os rácios de solvabilidade incluem o resultado líquido do período, salvo indicação específica.
- A atividade económica global desacelerou no 1º Semestre de 2022, devido ao impacto da nova vaga da pandemia e da invasão da Ucrânia pela Rússia, no final de fevereiro, que implicou uma deterioração das perspetivas de crescimento da economia global no curto prazo e maiores pressões inflacionistas. As perspetivas para o crescimento da economia portuguesa no período 2022-2024 foram revistas em baixa, pelo Banco de Portugal e a inflação será substancialmente mais elevada. A instabilidade geopolítica implica que a magnitude do impacto económico do conflito é incerta, envolvendo o risco de materialização de cenários mais adversos

Em face deste contexto, tendo por referência a informação disponível à data, a Caixa estimou e refletiu nas suas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2022 a sua melhor estimativa dos efeitos financeiros decorrentes destes eventos, incluindo no que se refere à valorização dos seus ativos e à mensuração das perdas esperadas na carteira de crédito, os quais serão sujeitos a monitorização e revisão contínua.

- O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal.



1 Destaques da Atividade

2 Contas



Caixa Geral de Depósitos

Destques da atividade



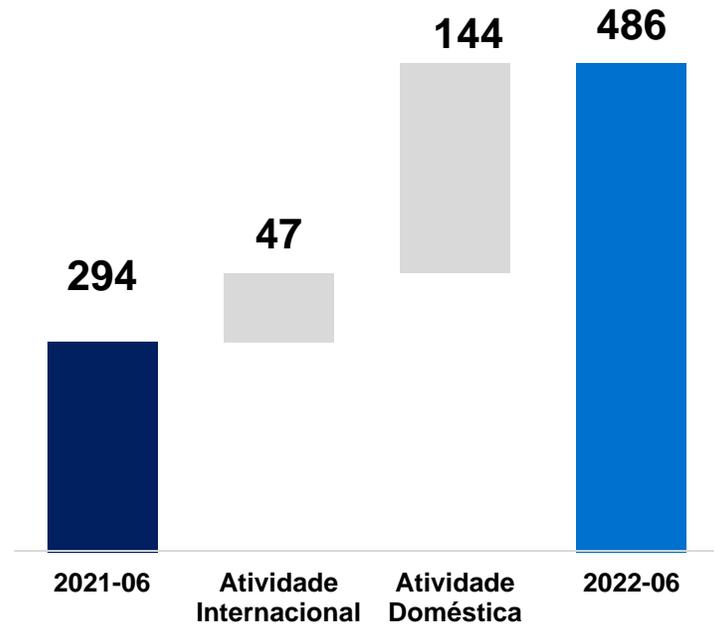
Destaques da atividade

- Caixa regista resultado líquido consolidado de 486 M€ suportado na melhoria do custo de risco de crédito e da área internacional que cresceu +47 M€ (+77%)
- Desempenho comercial suporta o crescimento do volume de negócio (+2%), com posições de liderança sustentadas em ativos e passivos
- Crédito a particulares e empresas em Portugal aumenta, com destaque para o crescimento de +5% nas empresas PME
- Crescimento dos depósitos (3,7 b€) em todos os segmentos, mantendo-se impacto negativo nos resultados em Portugal (custo líquido de depósitos em 26 p.b.)
- Contribuições extraordinárias sobre o setor e custos de supervisão e resolução aumentam para 80,5 M€ (+25%)
- Forte envolvimento de clientes nos canais digitais com um crescimento de 19% nos utilizadores mobile
- Descida sustentada do rácio de *cost-to-income* corrente para 43,4%, refletindo os elevados níveis de eficiência e a melhoria dos proveitos
- Qualidade de ativos melhora: rácio NPL desce para 2,6% e rácio NPL líquido de imparidades totais mantém-se a 0% com cobertura NPL a 137%. Imóveis detidos para venda reduzem 15% no semestre, para 339 M€, voltando a descer significativamente
- Robusta posição de capital: CET1 em 18,5%, acima da média dos bancos Portugueses e Europeus, incorporando dividendos já pagos e 200 M€ de dividendo estimado referente ao primeiro semestre de 2022 a distribuir em 2023, conforme Política
- Emissão de 300 M€ de dívida sénior preferencial, para cumprimento de MREL, categoria de *investment grade* pelas 3 agências de rating e primeira emissão “verde” por um banco Português

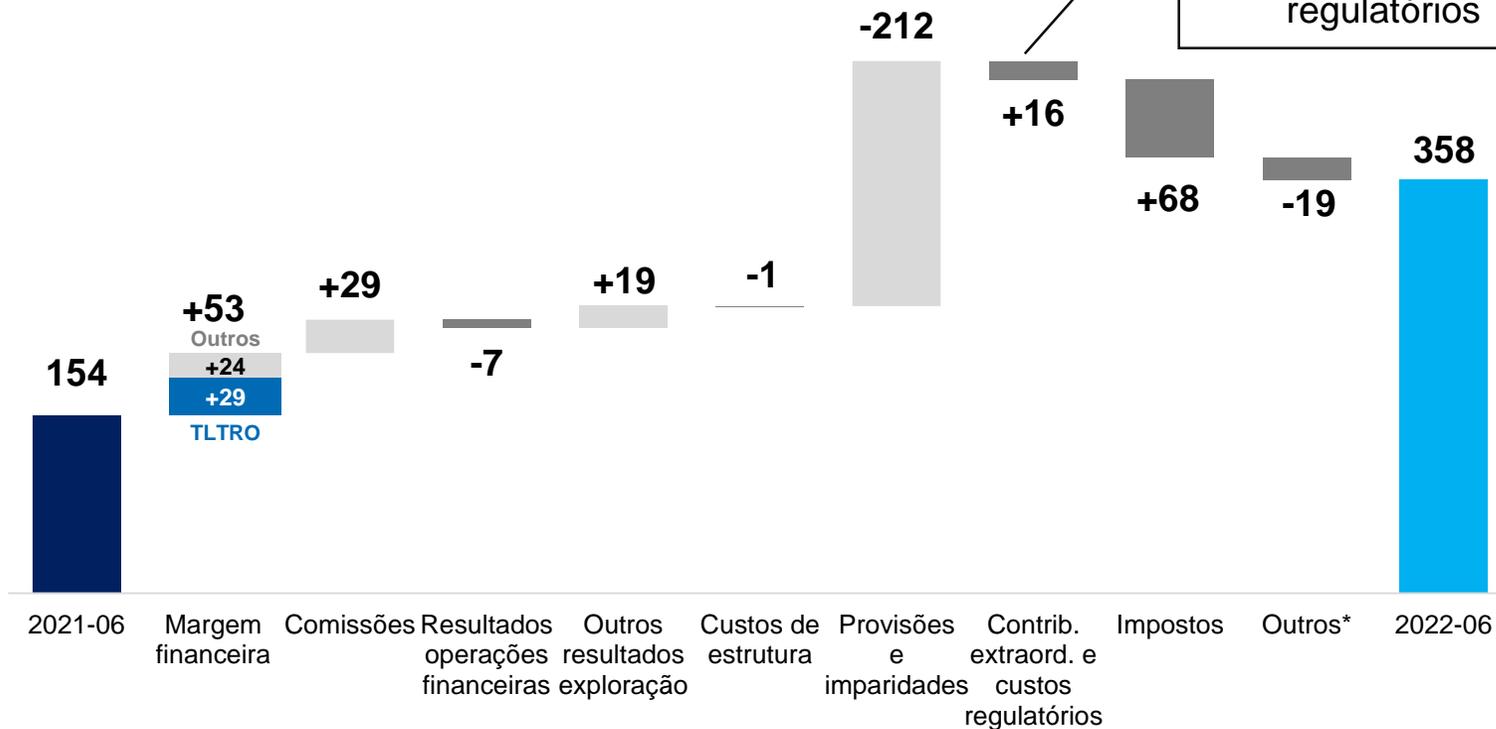
Resultado líquido consolidado suportado pelo bom desempenho da atividade internacional e da qualidade da carteira de crédito



M€ Demonstração de Resultados Consolidada



M€ Demonstração de Resultados Corrente (Doméstico)



Inclui cerca de **80M€** (+16M€) em contribuições extraordinárias sobre o setor e custos regulatórios

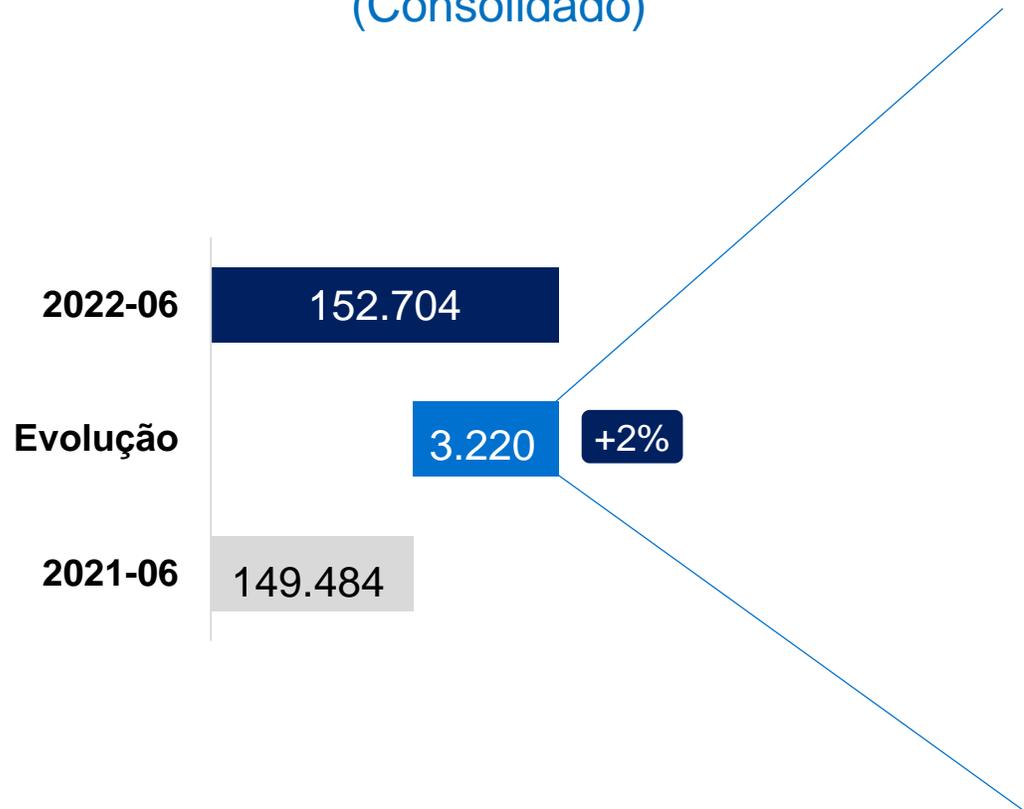
* Inclui: Rendimentos de instrumentos de capital, Interesses que não controlam, Resultados em empresas por equivalência patrimonial e Resultados de filiais detidas para venda

Crescimento sólido do volume de negócios registado no crédito e nos depósitos, tanto na atividade doméstica como internacional



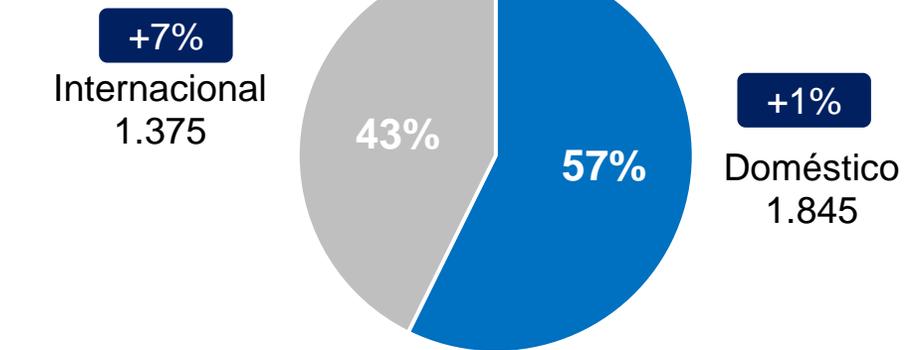
M€

Volume de Negócios (Consolidado)



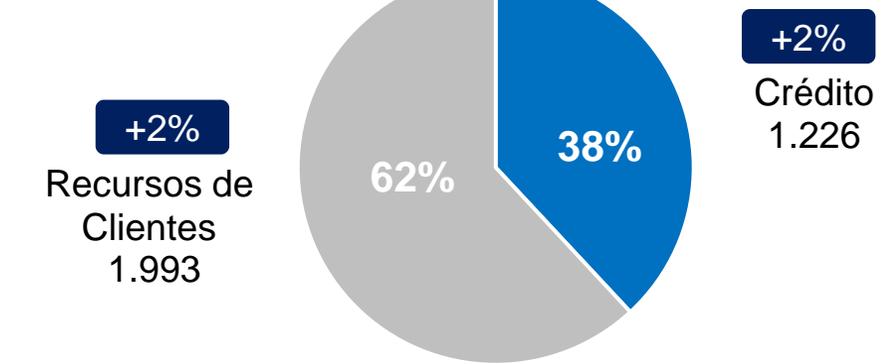
M€

Geografia



M€

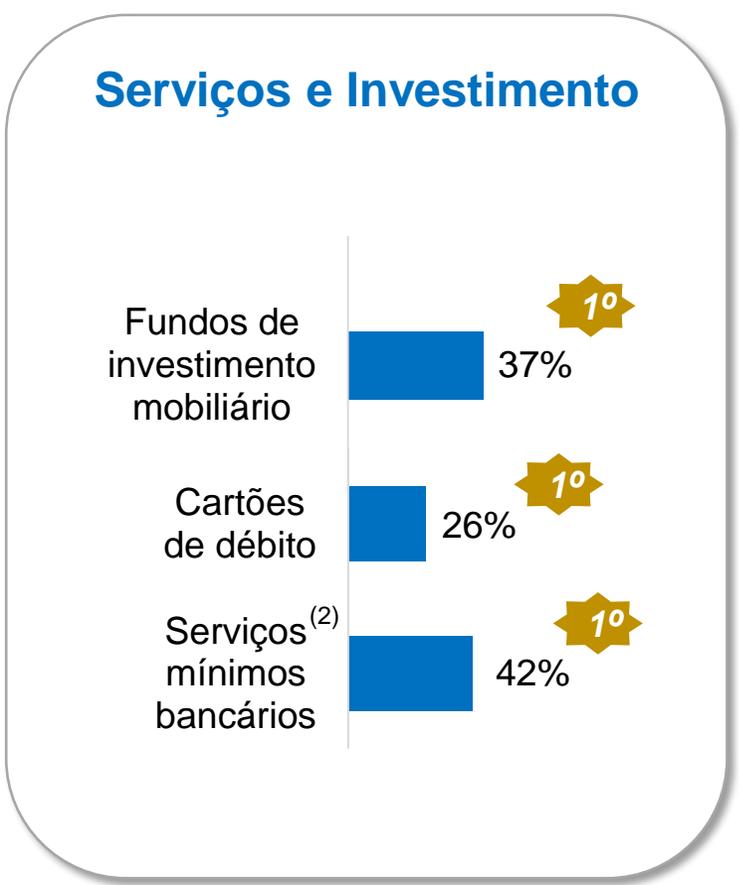
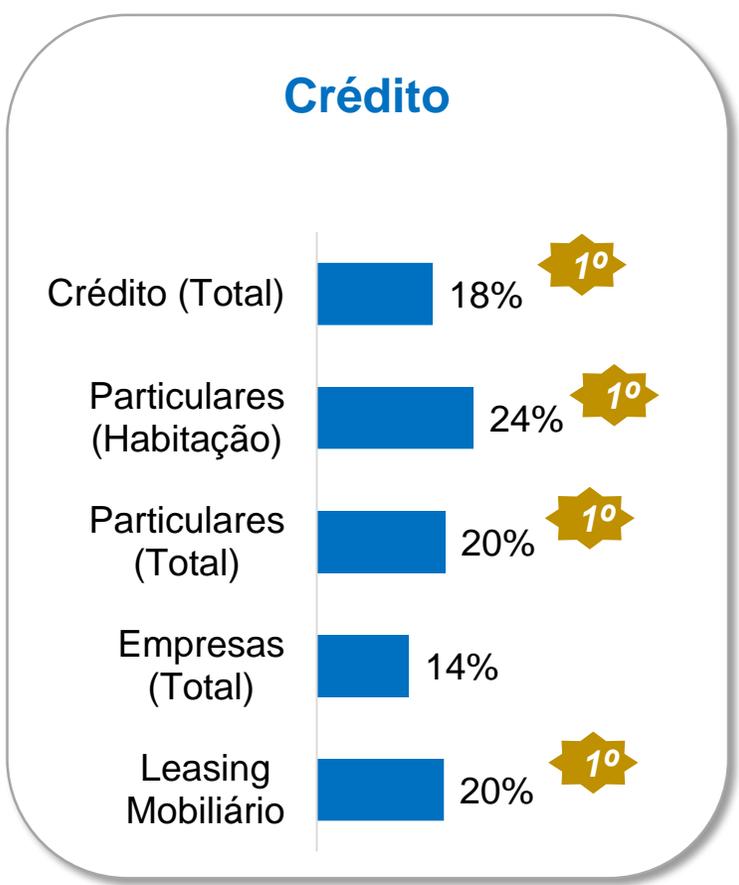
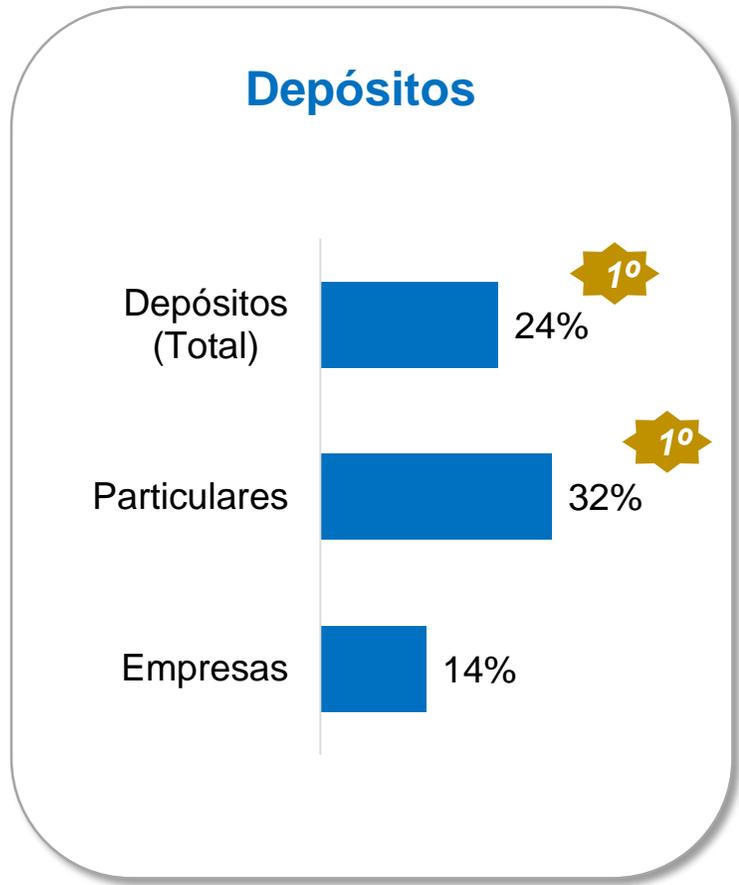
Negócio



Caixa mantém liderança em vários segmentos do mercado nacional



Quota de Mercado ⁽¹⁾



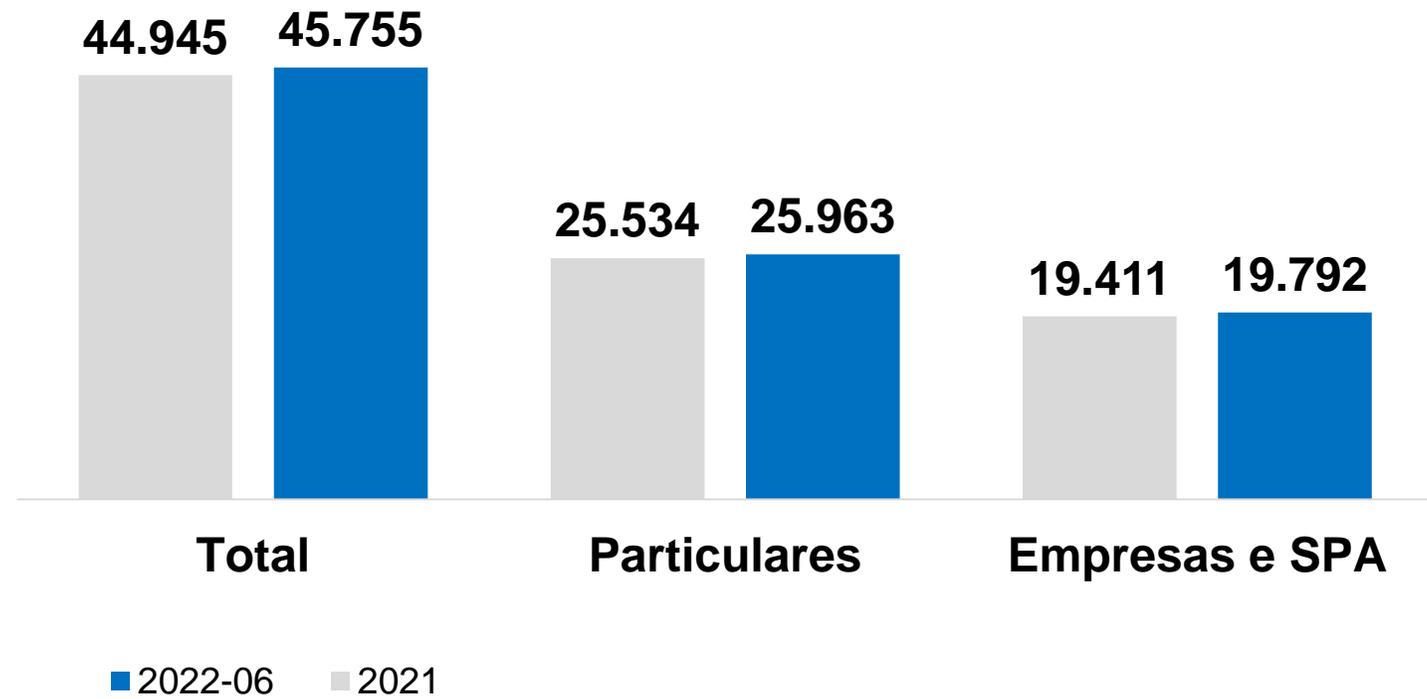
(1) maio 2022; (2) dezembro 2021

Crédito a Particulares e Empresas cresce em Portugal



M€

Crédito a Clientes (Caixa Portugal)



%

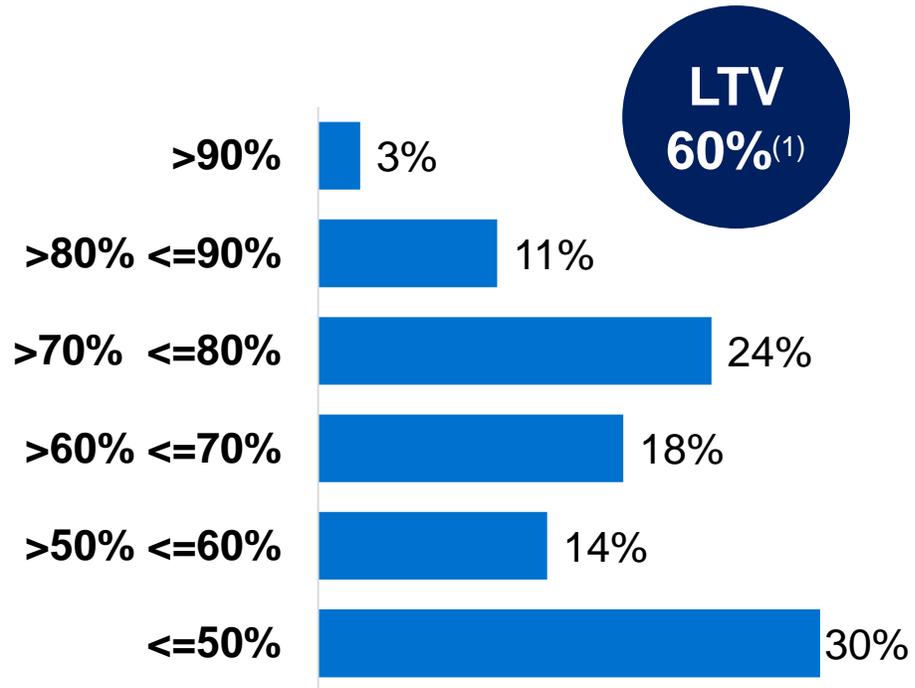
Crédito a Clientes Evolução (Caixa Portugal)



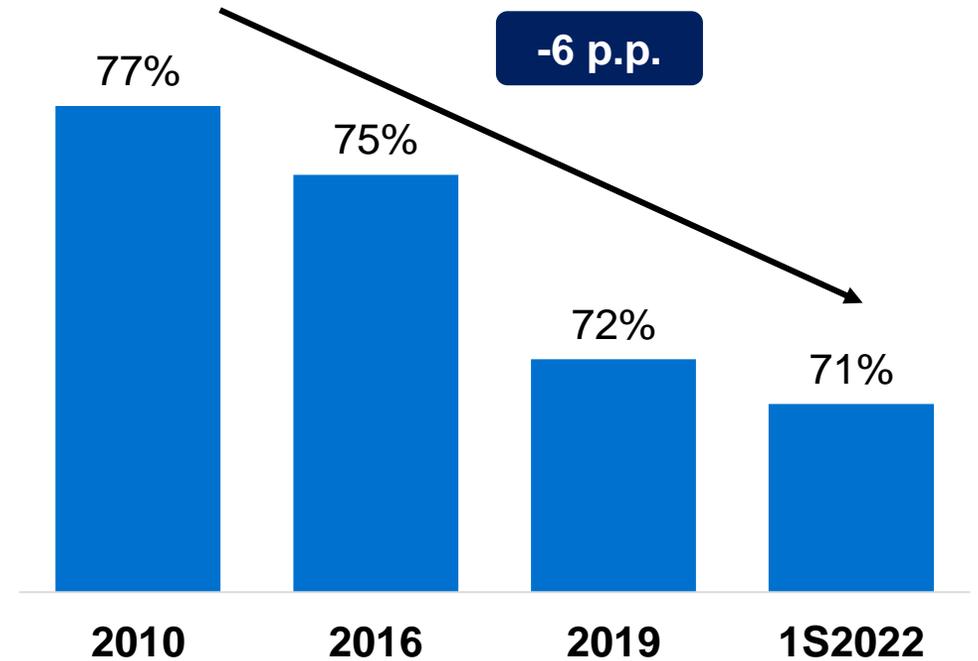


%

Loan to Value (LTV) Stock de Crédito Habitação



Loan to Value (LTV) Produção de Crédito Habitação



(1) Média ponderada

Crescimento dos depósitos (3,7 mil milhões de euros) em todos os segmentos, com impacto negativo nos resultados em Portugal



M€

Depósitos de clientes (Doméstico)

71.332



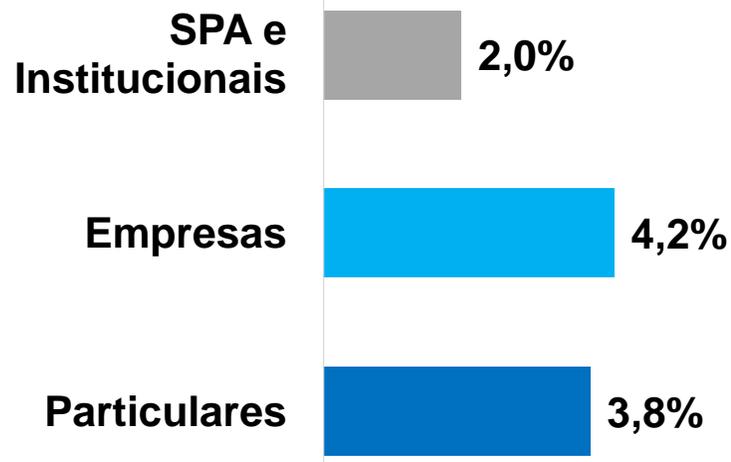
2022-06

- SPA e Institucionais
- Empresas
- Particulares

%

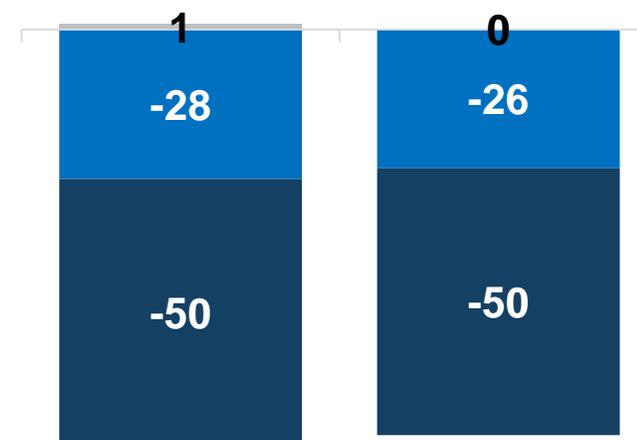
Depósitos de clientes (Doméstico)

Crescimento dez-21 a jun-22



p.b

Custo Global dos Depósitos



2021-06

2022-06

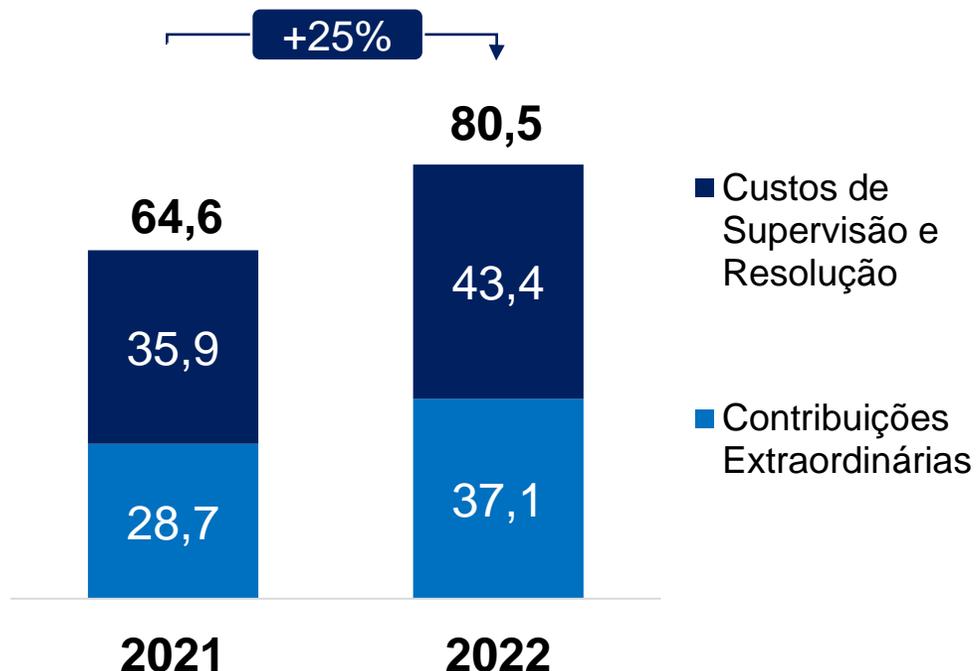
- Taxa dos Depósitos
- Custo de excesso de liquidez
- Custos Regulamentares

Custos de supervisão e resolução com peso elevado, aumentam de forma significativa



M€

Custos Regulamentares



M€

Custos de Supervisão e Resolução



M€

Contribuições Extraordinárias



Forte envolvimento de clientes nos canais digitais com um crescimento de 19% nos utilizadores mobile



2,14M → 62%⁽¹⁾

CLIENTES DIGITAIS ATIVOS EM PORTUGAL



Crescimento de Clientes⁽²⁾
Mobile ativos ↑ 19%⁽³⁾

ENVOLVIMENTO NOS CANAIS DIGITAIS

40M

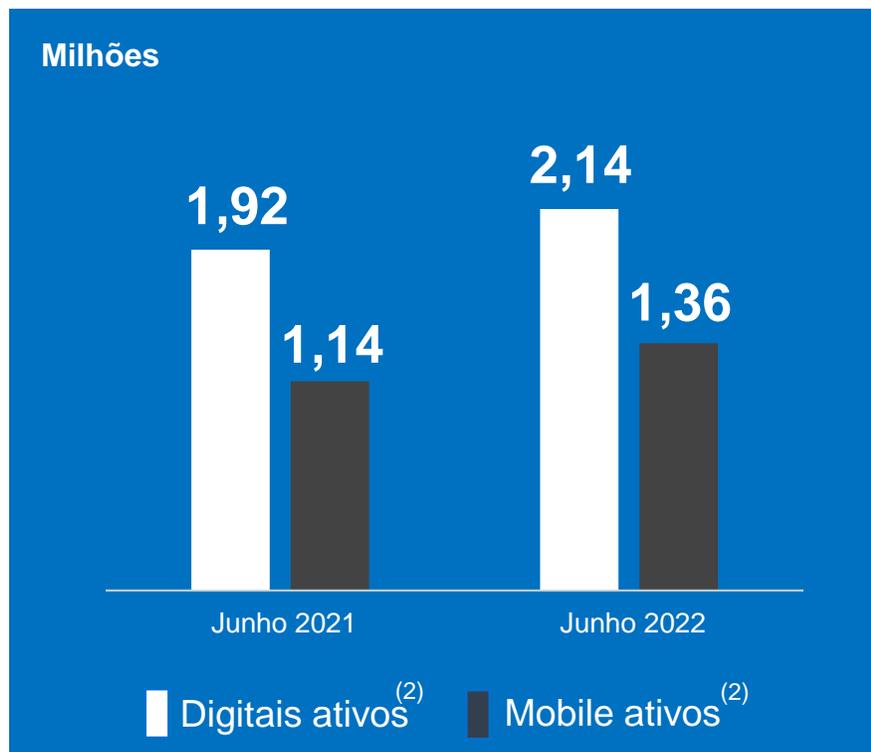
↑11%⁽⁴⁾

Nº de operações
(Particulares + Empresas)

177M

↑16%⁽³⁾

Acessos totais
ao Caixadirecta
(Particulares + Empresas)



NEGÓCIO DIGITAL



↑45%⁽⁴⁾
CRÉDITO
PESSOAL

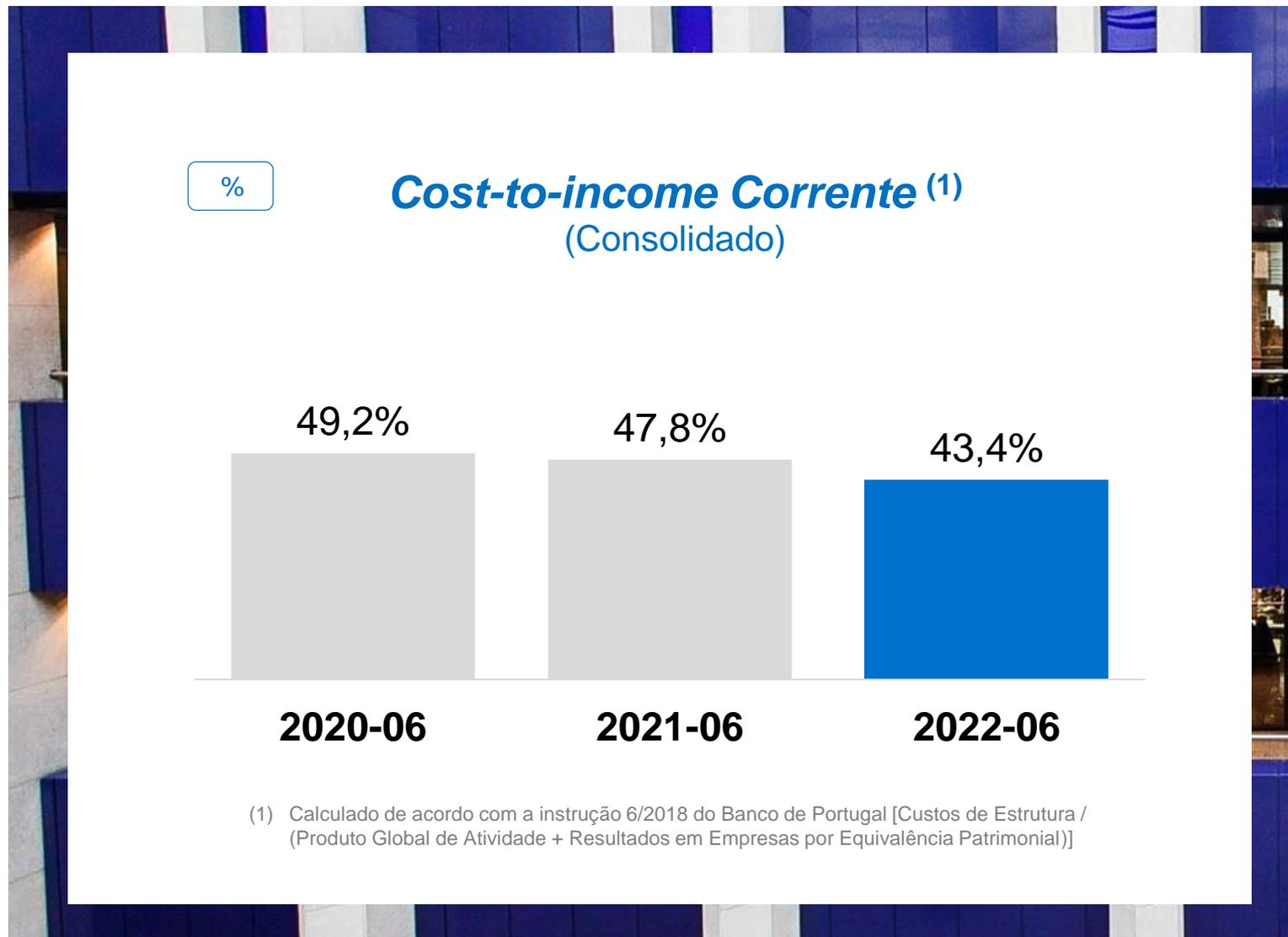


↑74%⁽⁴⁾
ABERTURA
CONTA TÍTULOS



↑33%⁽⁴⁾
FACTORING &
CONFIRMING

(1) Peso dos clientes digitais ativos sobre o total de clientes Caixa elegíveis; (2) Particulares e Empresas (perímetro doméstico); (3) Variação homóloga; (4) Transações financeiras variação homóloga;



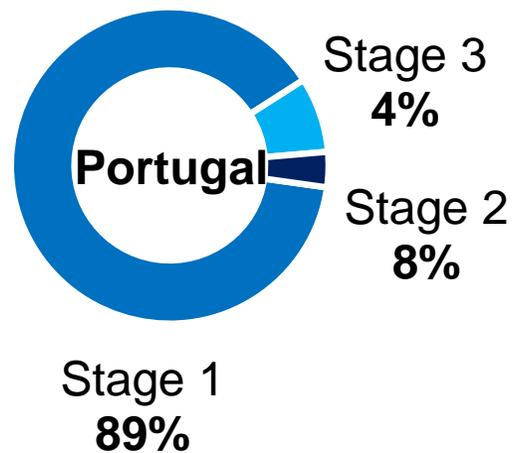
Desempenho do crédito continua estável após término das moratórias Covid



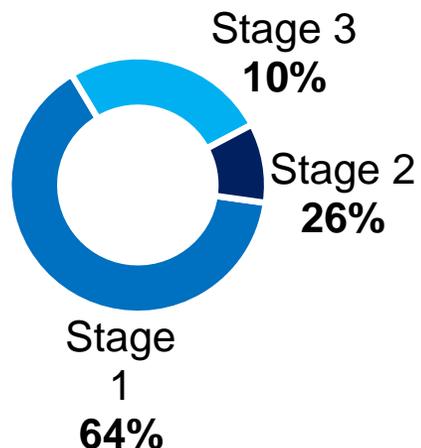
Distribuição por stages

(2022-06)

%



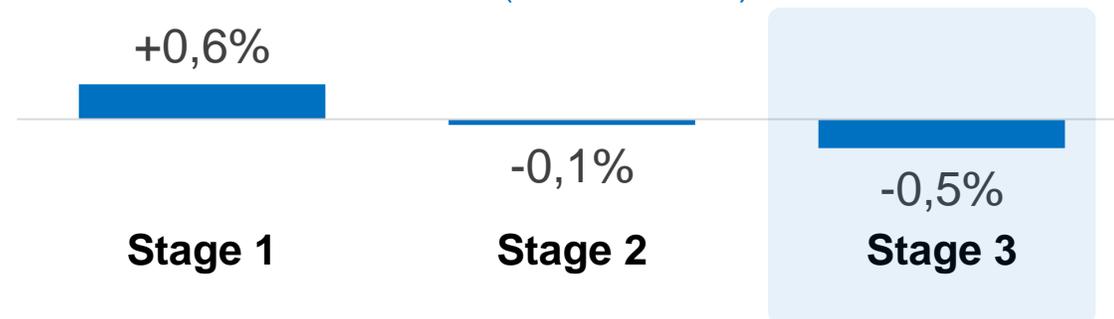
Créditos que tiveram moratória



	Stage 1	Stage 2	Stage 3
Consolidado	88%	8%	4%

Evolução de stages ⁽¹⁾ - Caixa Portugal

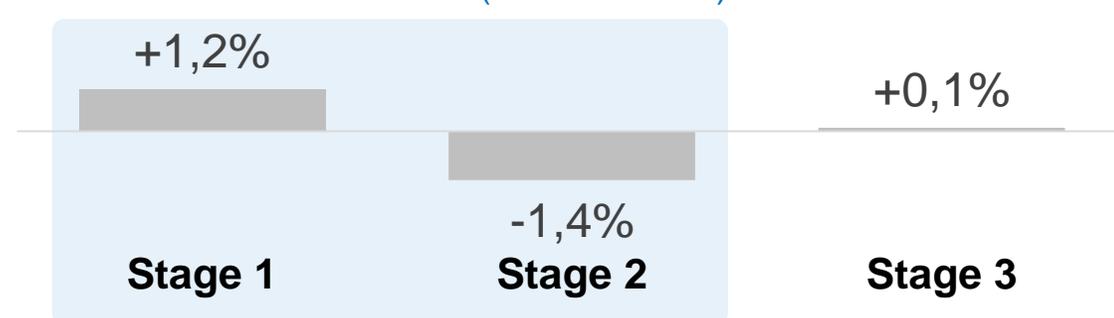
(face a dez-21)



Evolução de stages ⁽¹⁾ - Caixa Portugal

créditos que tiveram moratória

(face a dez-21)



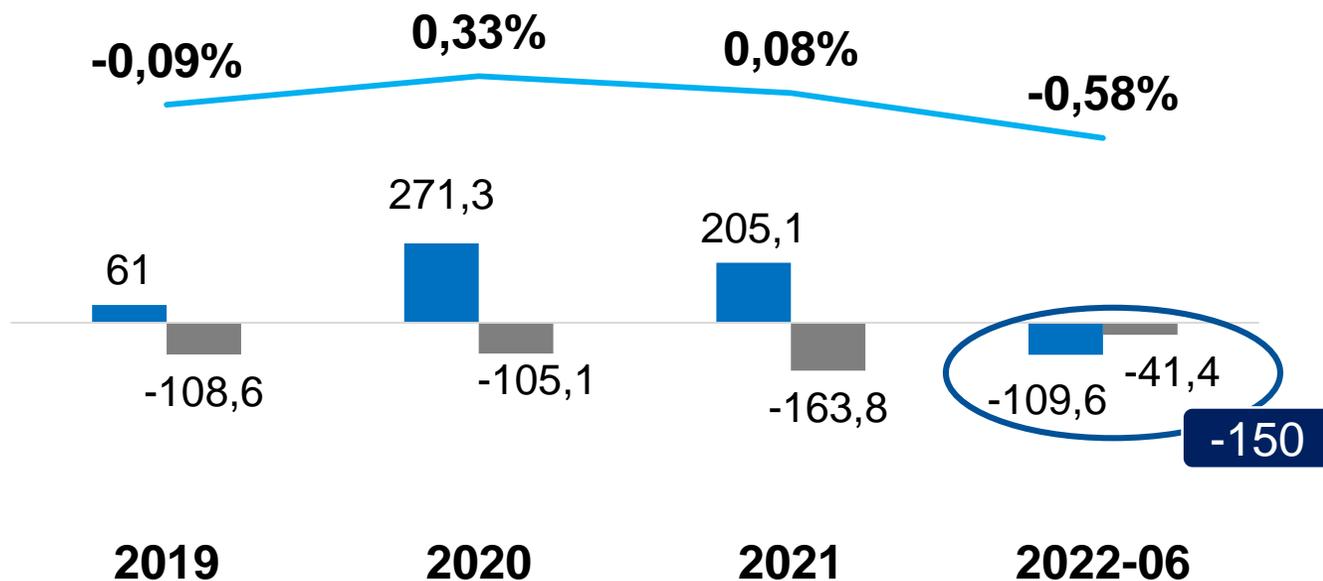
(1) IFRS9: Stage 1 - Crédito em cumprimento; Stage 2 - Crédito sem incumprimento, mas com risco de crédito; Stage 3 - Crédito em incumprimento (default).

Reversão da imparidade resulta da evolução favorável pós-pandemia da qualidade de crédito



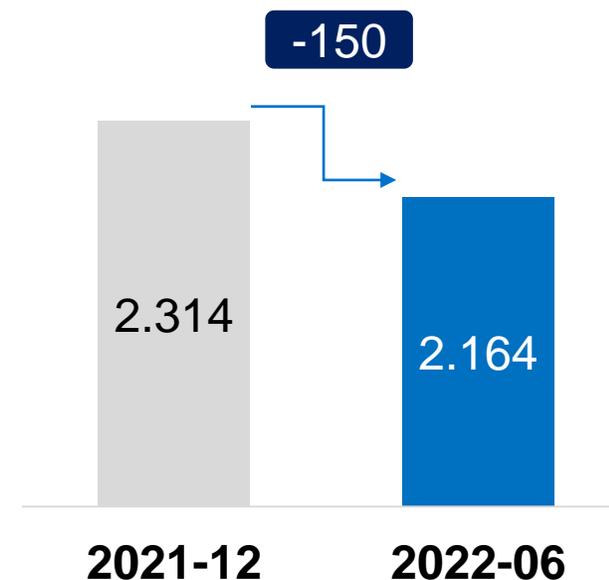
M€

Custo do Risco de Crédito



M€

Stock de Imparidade de Crédito

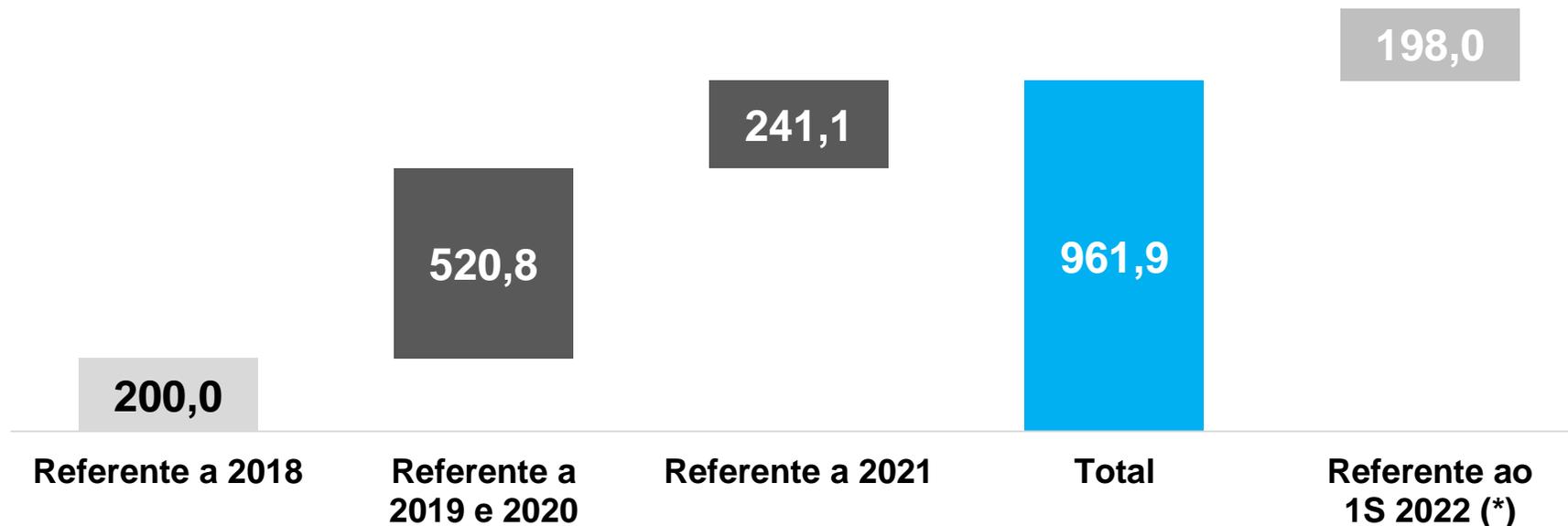


- Variação de Imparidade de crédito excluindo reversões
- Variação da Imparidade de crédito devido a reversões
- Custo do risco de crédito



M€

Distribuição de dividendos



Dividendo de
378 M€
aprovado em Assembleia Geral e liquidado em junho de 2022
Cumprimento integral da política de dividendos

(*) Montante máximo distribuível de acordo com a Política de Dividendos e considerado no cálculo dos rácios de capital

Apoiando a transição para uma economia de baixo carbono e financiando projetos com impacto social na vida das pessoas



RECONHECIMENTO PÚBLICO DO DESEMPENHO ESG DA CAIXA

FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

Primeira emissão de dívida “Verde” da Caixa alargando a tipologia de emissões ESG

- Financiamento de crédito à habitação, cujo colateral tenha certificado energético das classes A+, A e B
- Segunda emissão sustentável da Caixa, a primeira verde de um banco Português
- Os investidores ESG representaram 78% da alocação
- A emissão representou, face as atuais condições de mercado, uma poupança de custos de financiamento



PRÉMIOS CAIXA SOCIAL 2022



Apoiar projetos de Recuperação e Resiliência, Transformação e Capacitação Digital e Economia Verde e Transição Ecológica, em 2022 distinguiu-se 29 projetos com um montante total de 500 m€



Europe Climate Leaders 2022
Financial Times e Statista



Prémio Nacional de Sustentabilidade
Categoria Finanças Sustentáveis
Jornal de Negócios



Supplier Engagement Rating - Liderança (A-)
CDP

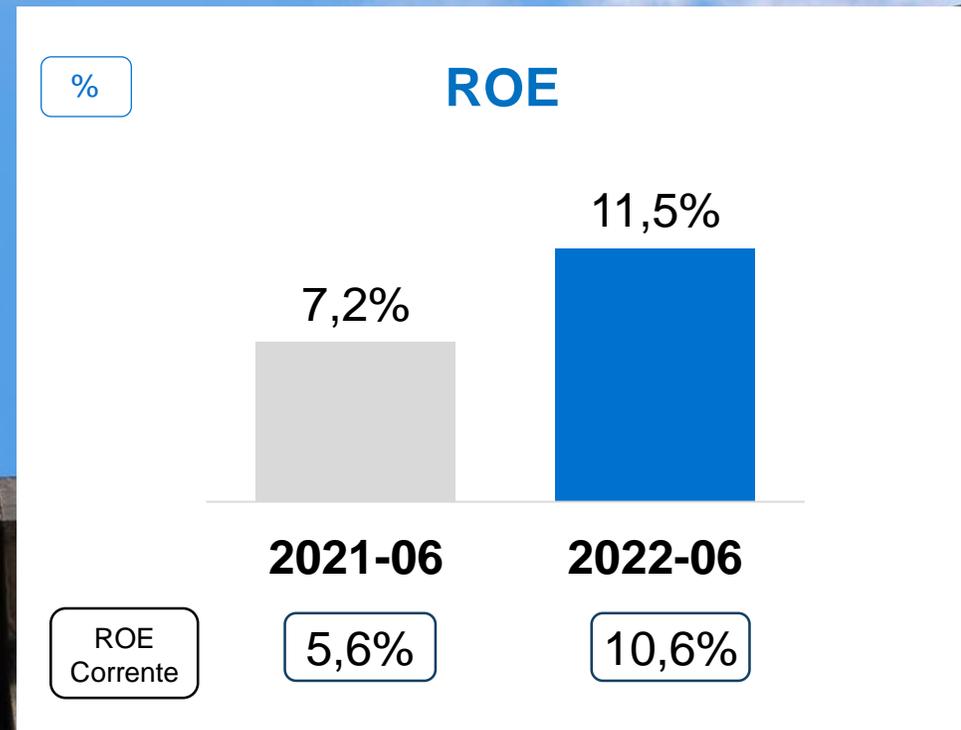
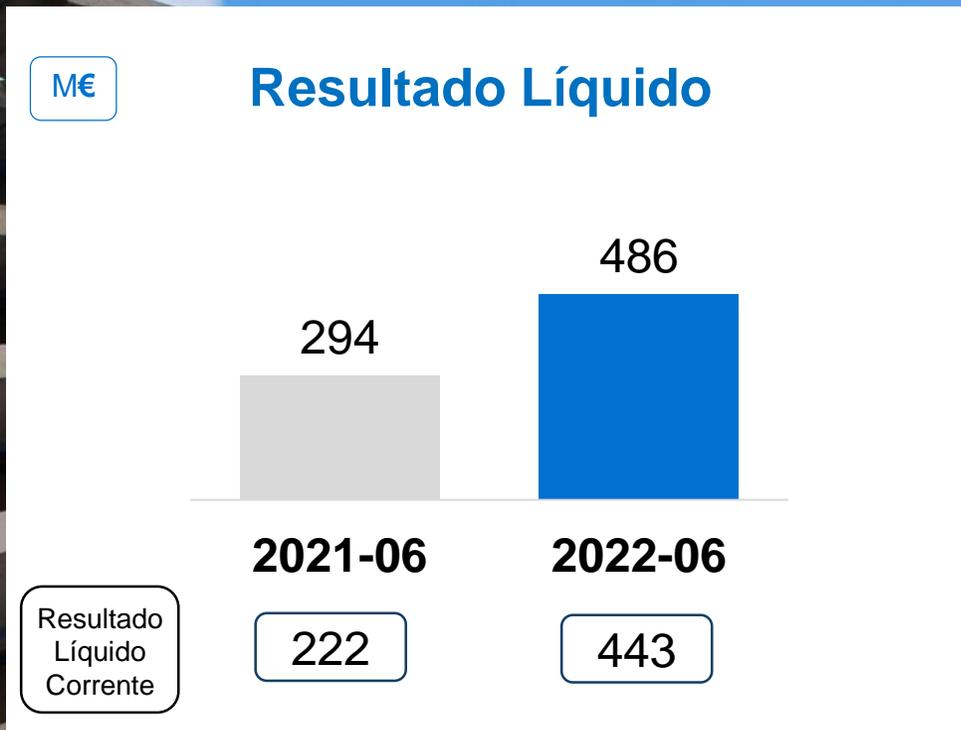


Prémio *Special Award* pelo sucesso do Plano de Recapitalização e liderança financeira
34ª edição dos IRGAwards
Deloitte



Contas

Resultado líquido consolidado superior face ao homólogo; ROE aumenta para 11,5%

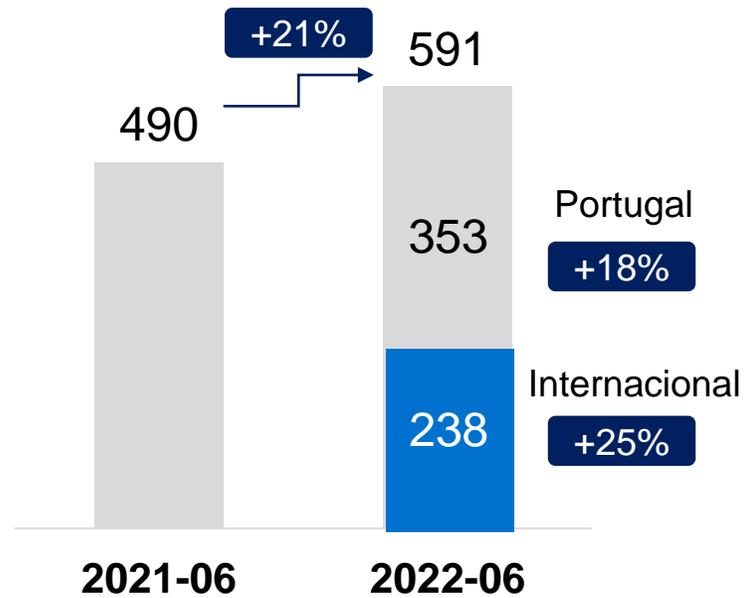


Margem Financeira consolidada impactada pelo negócio internacional e por programa TLTRO do BCE



M€

Margem Financeira (Consolidada)

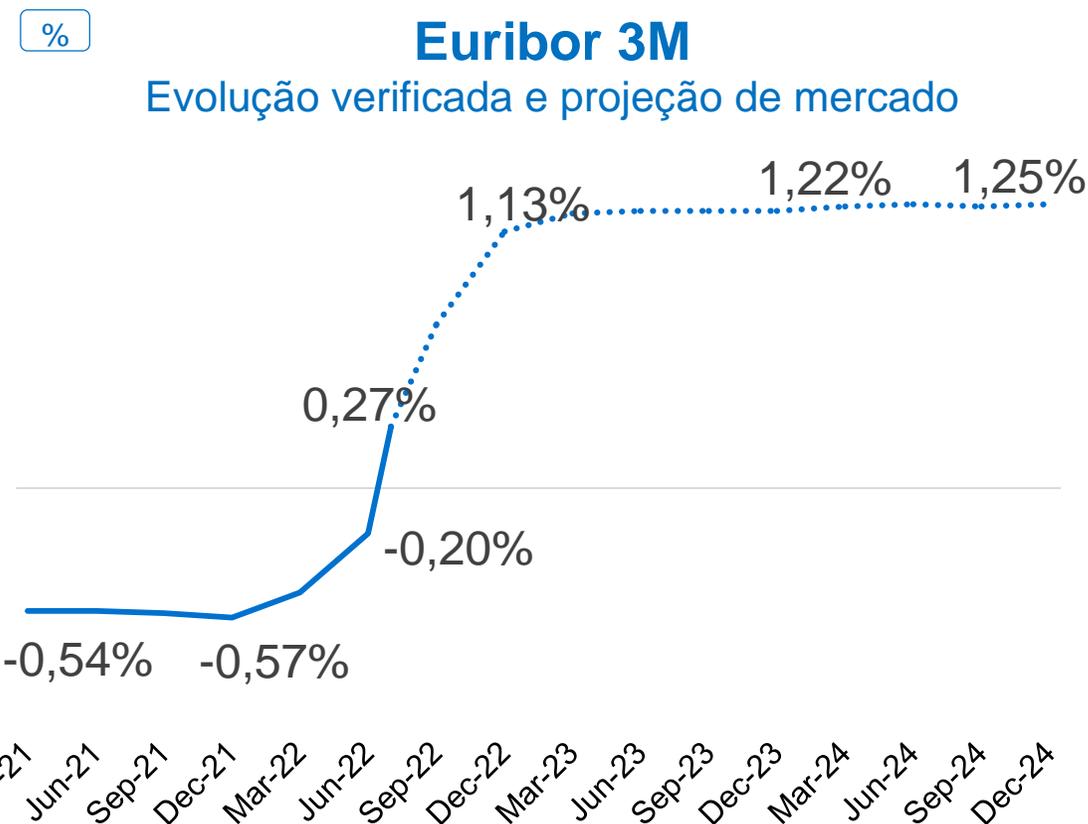
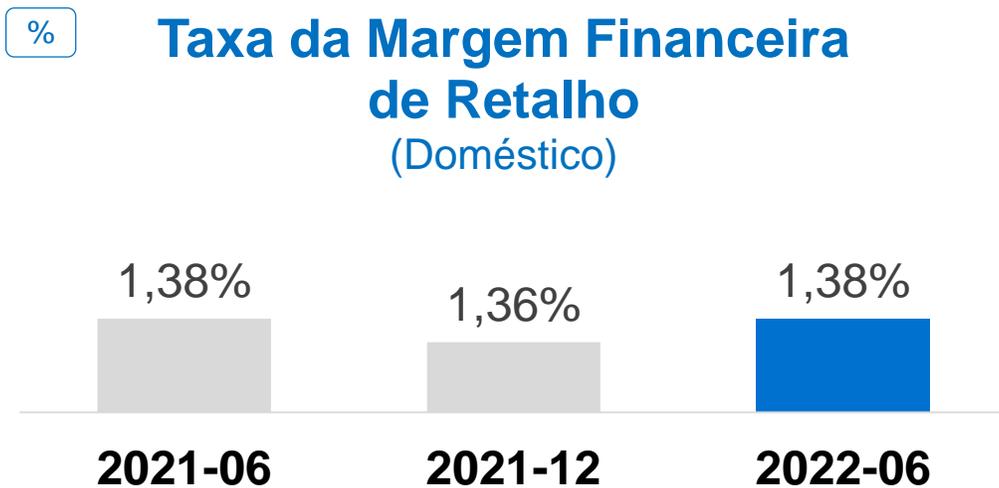
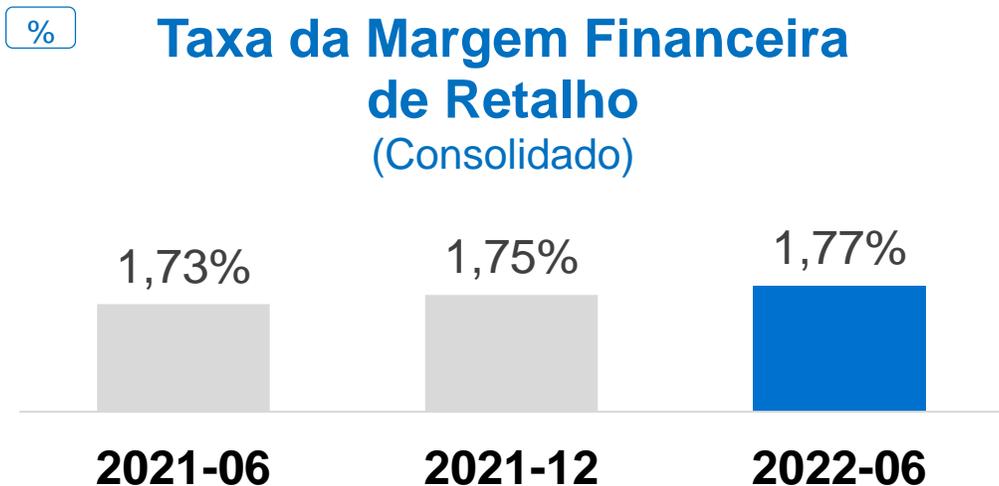


M€

Evolução da Margem Financeira (Consolidada)

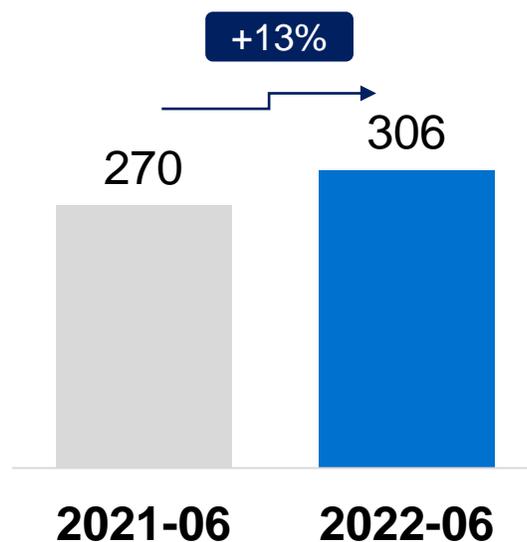


(*) Inclui rubricas de tesouraria e carteira de ativos

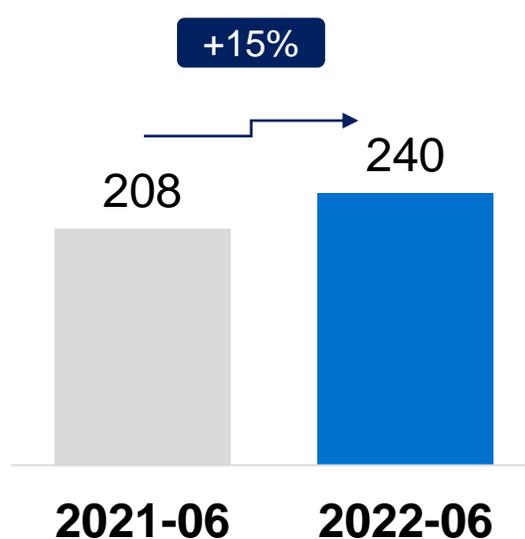




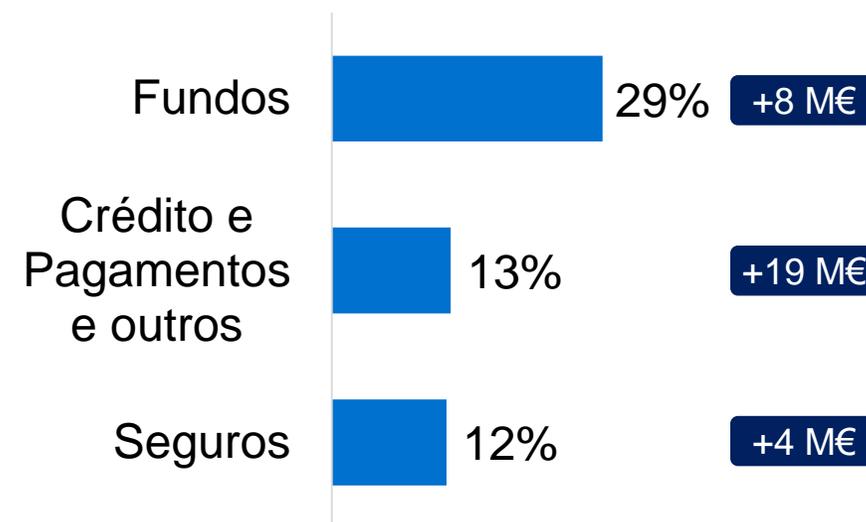
M€ **Serviços e Comissões**
(Consolidado)



M€ **Serviços e Comissões**
(Caixa Portugal)



Serviços e Comissões
Crescimento por linha de produto
(Caixa Portugal)

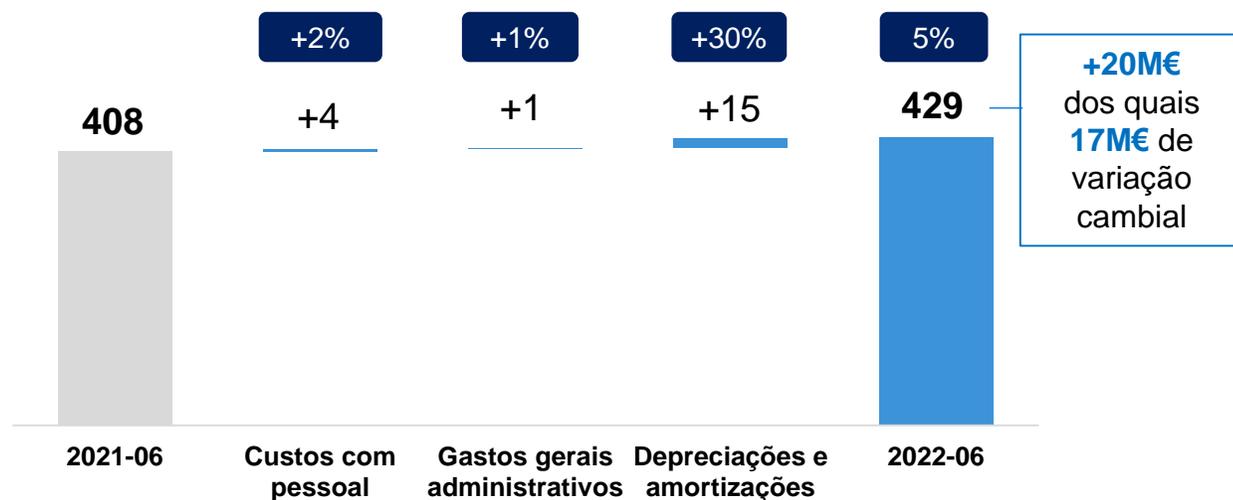


Custos de estrutura correntes estáveis em Portugal; impactados pela variação cambial na atividade internacional



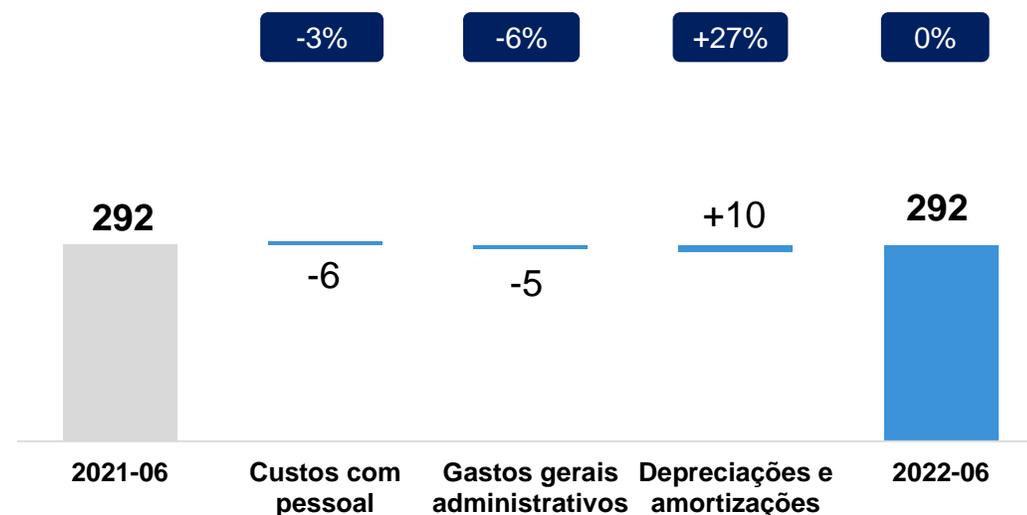
M€

Custos de Estrutura Correntes (Consolidado)

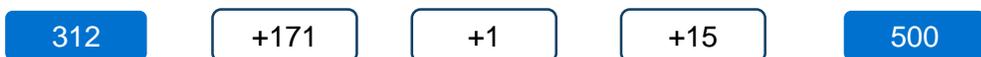


M€

Custos de Estrutura Correntes (Doméstico)

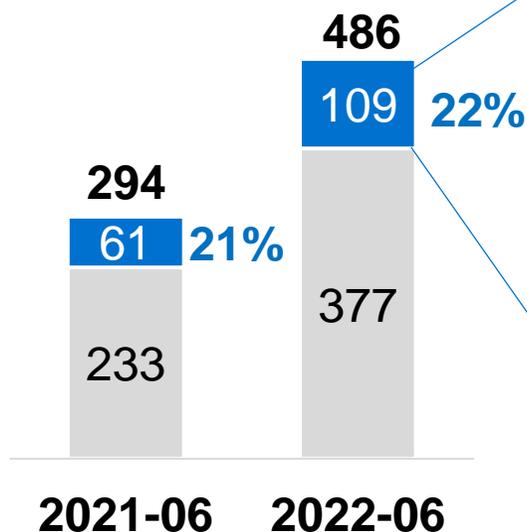


Custos com efeitos não recorrentes

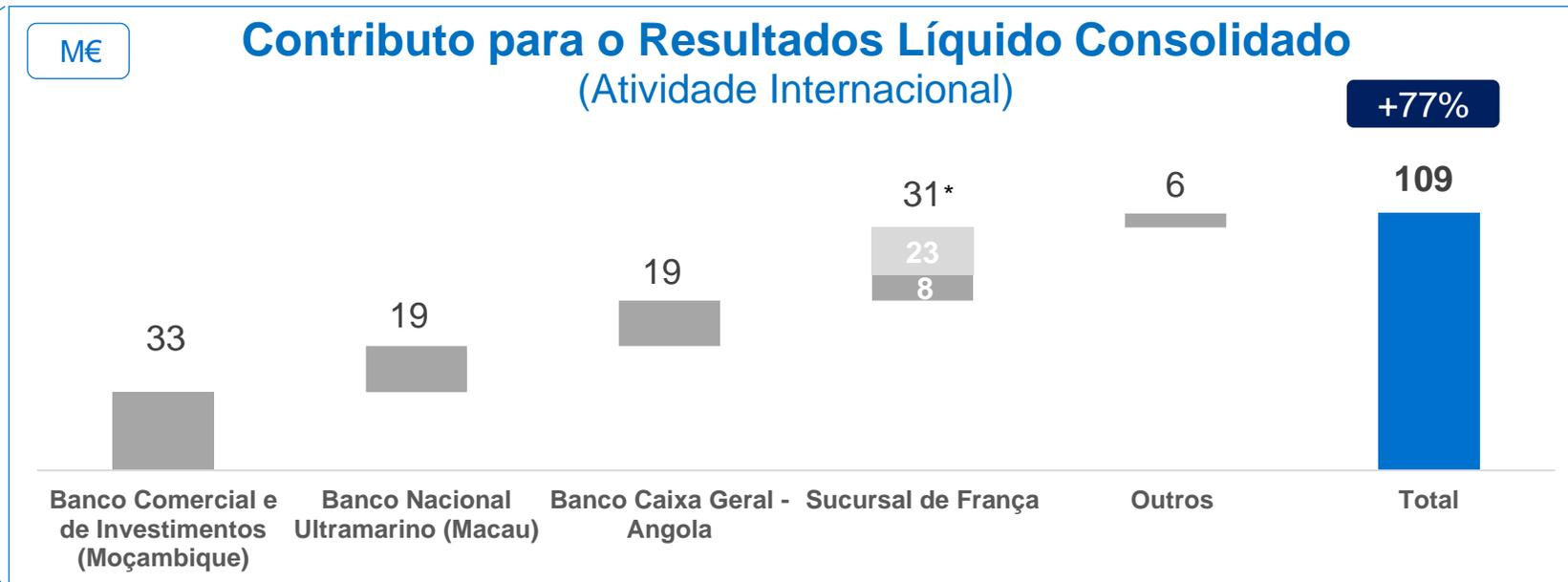




Resultado Líquido



- Atividade Internacional
- Atividade Doméstica



- O BCI regista um aumento de 19,2M€. Para este crescimento contribuiu o aumento da margem financeira (+28M€), das comissões (+5,2M€)
- O BCG Angola apresenta um incremento de 12,2M€ no seu contributo, justificado pelo efeito combinado do aumento da margem financeira e da diminuição das provisões e imparidades
- O contributo do BNU Macau para o Resultado líquido foi de 19M€, alcançado num contexto de política Covid zero
- A variação cambial registou um impacto global de 12,5 M€ no resultado líquido consolidado

* 8 M€ de resultados correntes e 23 M€ de efeitos não recorrentes

Caixa atua proativamente junto das empresas dos setores mais vulneráveis ao aumento do preço dos fatores produtivos, em particular da energia



Setores Identificados para análise aprofundada

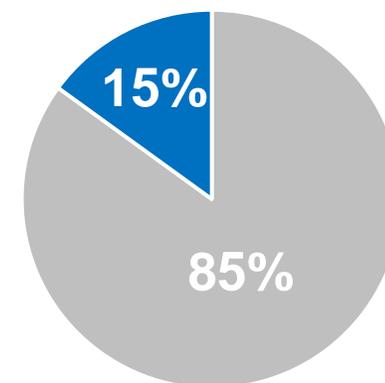
- Peso representativo dos **custos energéticos**
- **Margens estreitas** (menor capacidade de absorção do choque)
- **Sensibilidade a choques climáticos e setoriais específicos** (Agricultura e Pesca)

SETORES (Não exaustivo – Ilustrativo)

Agricultura e pesca
Indústrias alimentares
Têxteis e vestuário
Papel, químicos e plásticos
Produtos minerais
Produtos metálicos
Equipamento eletrónicos e elétricos
Veículos e equipamentos
Transportes

Resultado da avaliação

% da exposição nos setores identificados



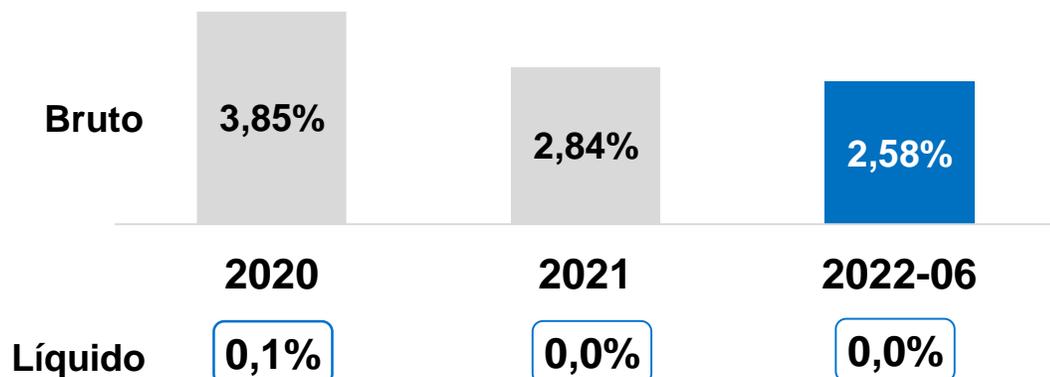
- Sem indícios de risco acrescido
- Para monitorização continuada

Desempenho da carteira de crédito e da atividade de recuperação a sustentar redução de imparidades Covid e do custo do risco de crédito



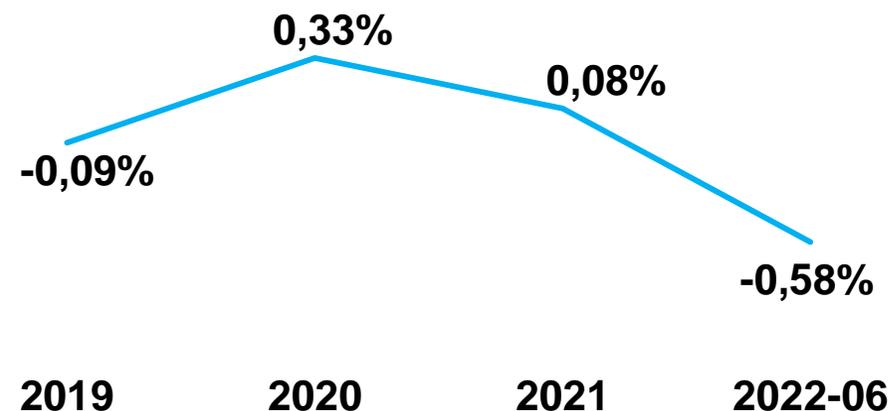
%

Evolução do rácio de NPL ⁽¹⁾



%

Custo do Risco de Crédito



M€

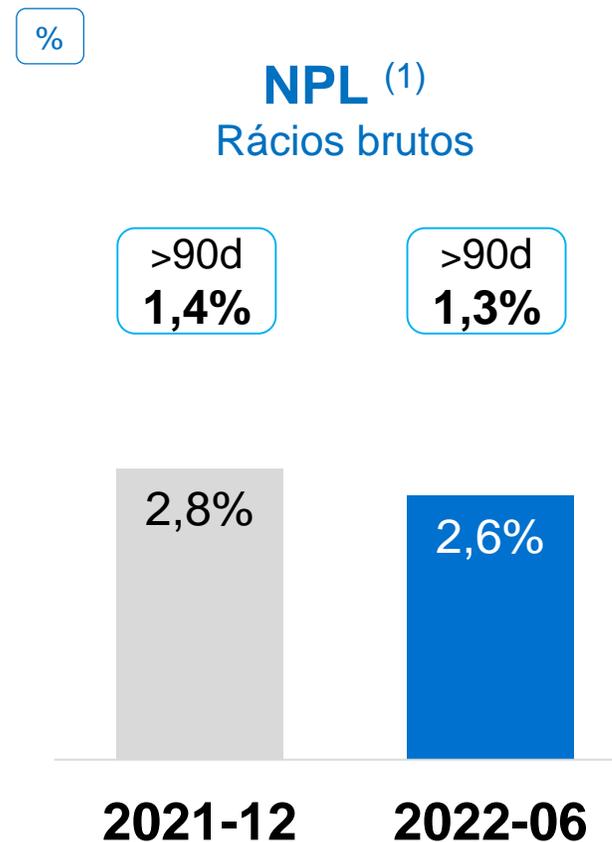
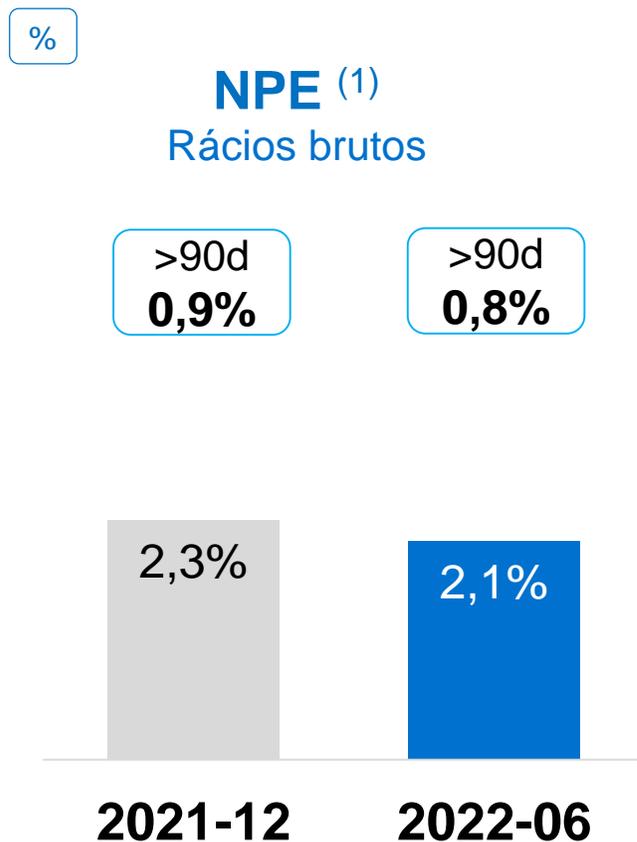
Evolução de NPL bruto ⁽²⁾



Manutenção de uma abordagem prudente, com base em projeções para os anos 2022-2023 num cenário de alteração do crédito por *stages*, essencialmente em empresas que operam em setores com uma elevada exposição a potenciais efeitos negativos da pandemia e da guerra na Ucrânia, e com notações de risco de crédito baixas

(1) NPL – *Non Performing Loans*: definições EBA; (2) Valor de recuperação do conjunto de créditos classificados como NPL – *Non Performing Loans*; (3) Inclui impacto de variações cambiais

NPE e NPL mantêm trajetória descendente com NPL > 90 dias em 1,3%



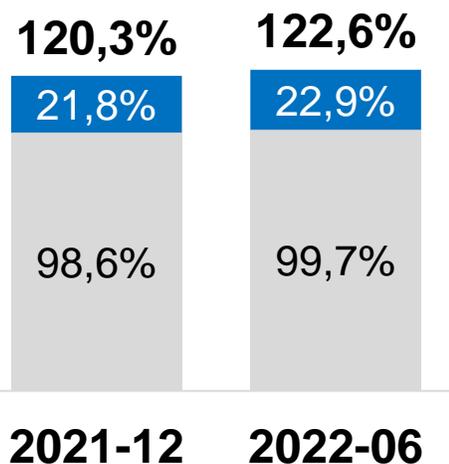
(1) NPE – Non Performing Exposure e NPL – Non Performing Loans: definições EBA

NPE e NPL com cobertura acima da média dos bancos europeus

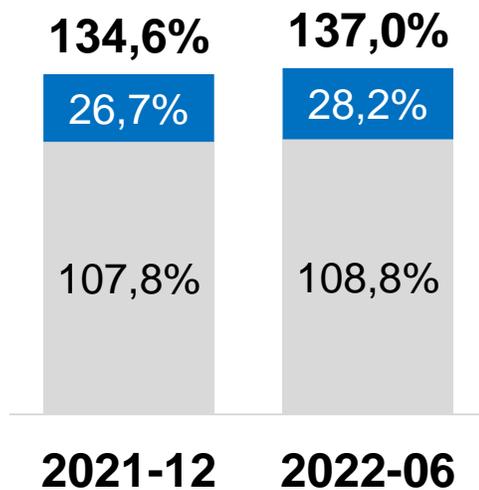


%

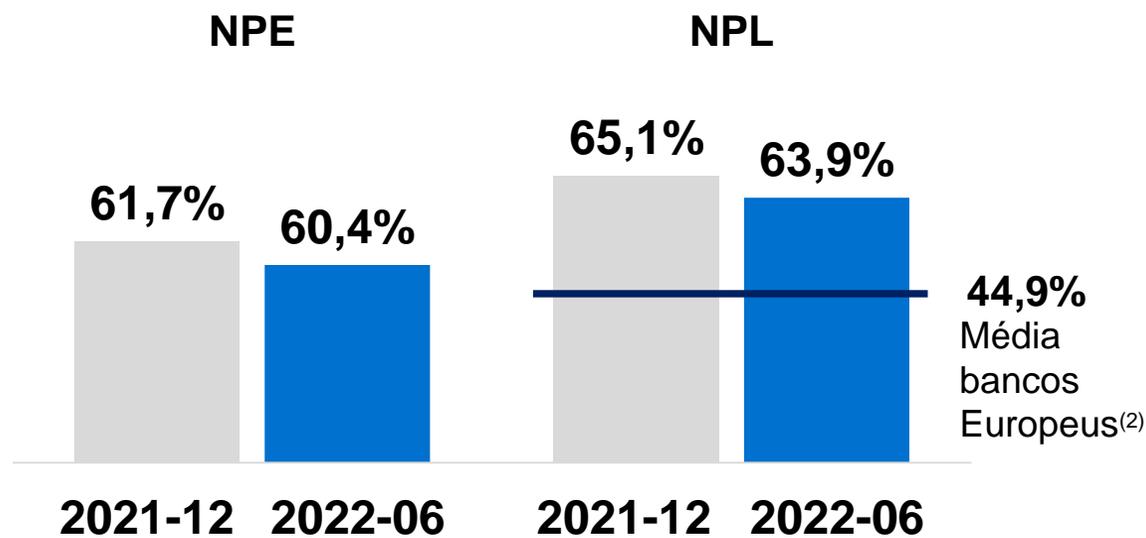
NPE (1)
Cobertura por
Imparidades e Colateral



NPL (1)
Cobertura por
Imparidades e Colateral



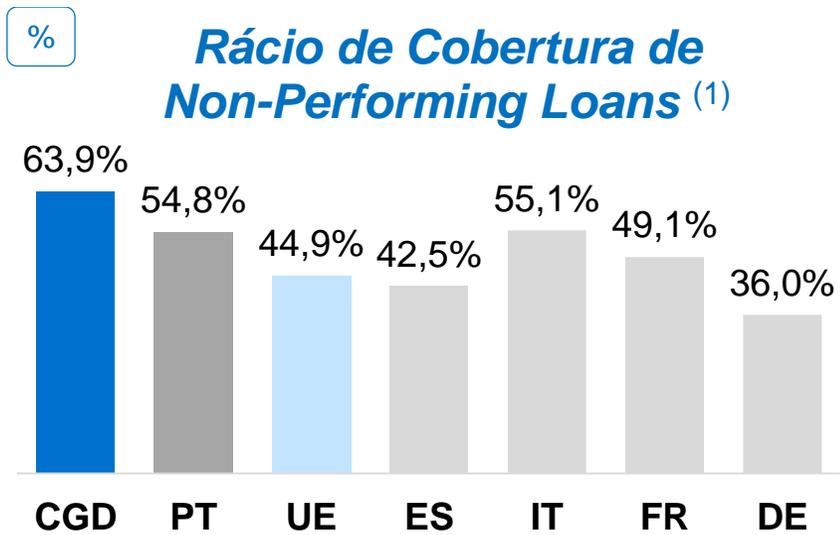
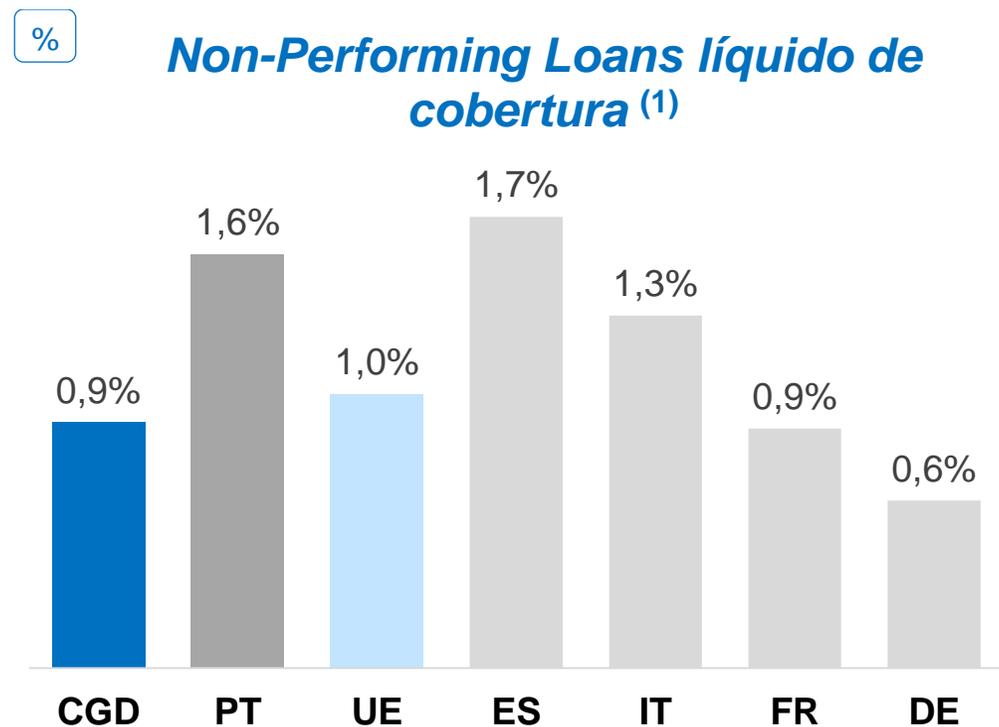
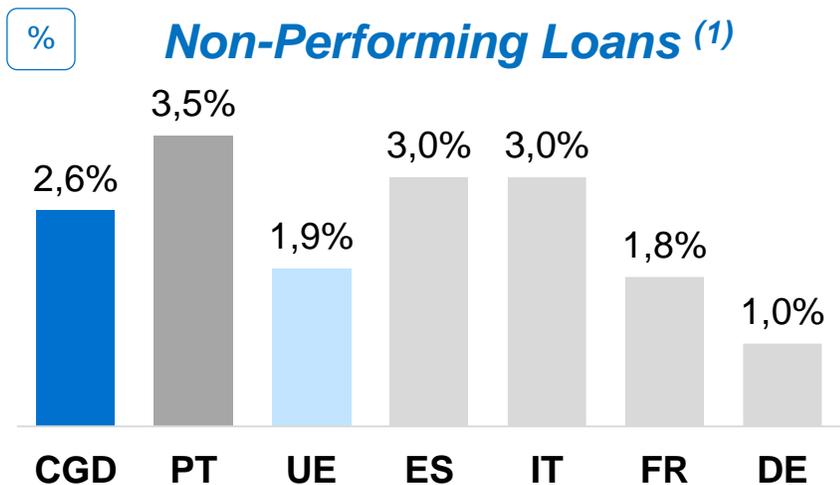
Imparidade específica



■ Imparidade Total ■ Colateral

(1) NPE – Non Performing Exposure e NPL – Non Performing Loans: definições EBA; (2) EBA Risk Dashboard – Março 2022

Caixa compara favoravelmente com a média Portuguesa e Europeia



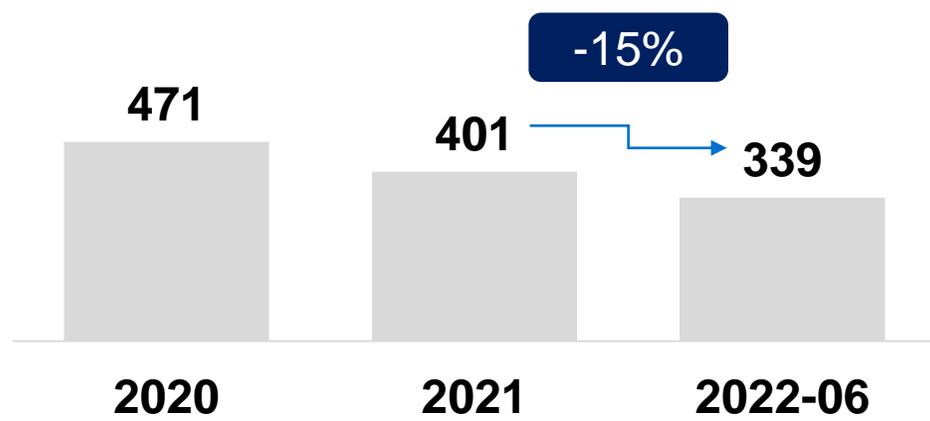
(1) Fonte: EBA Risk Dashboard – março de 2022; (2) Excluindo resultados não recorrentes

Redução continuada nos ativos para venda



M€

Imóveis detidos para venda



Cobertura por Imparidades

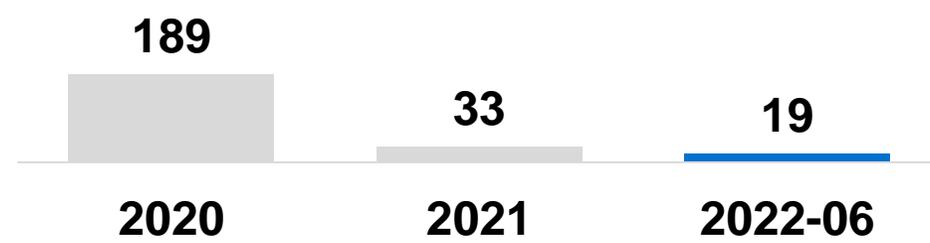
52%

53%

50%

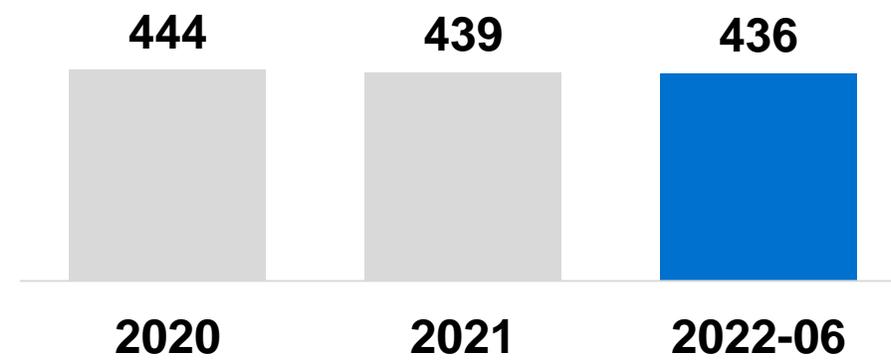
M€

Propriedades de Investimento



M€

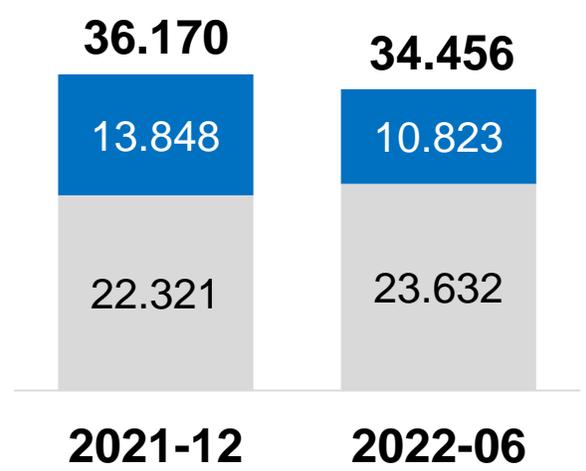
Fundos de Reestruturação



Caixa com ampla capacidade de recurso a financiamento

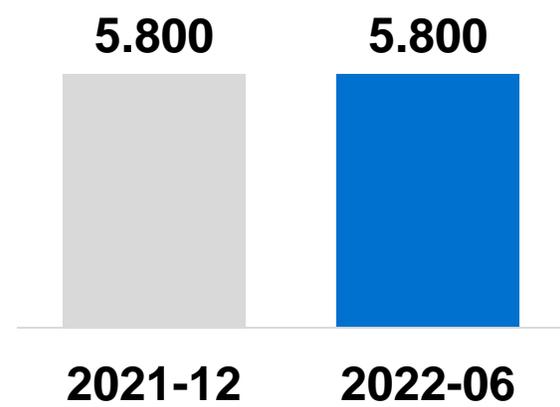


M€
Depósitos em Bancos Centrais⁽¹⁾ e Ativos Disponíveis



- Ativos Disponíveis
- Depósitos em Bancos Centrais

M€
Financiamento do BCE (TLTRO)

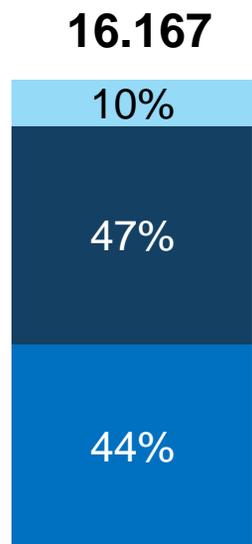


(1) Excluindo reservas mínimas



Carteira de títulos de dívida soberana por emitente

M€

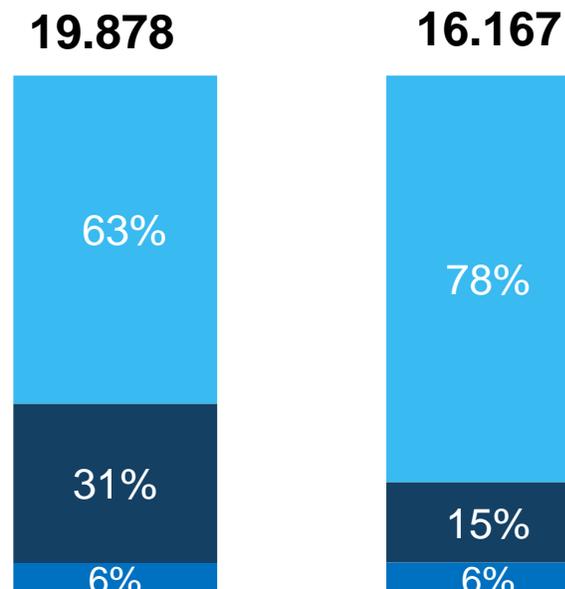


2022-06

- Outros soberanos
- Outros soberanos zona euro⁽¹⁾
- Dívida soberana Portugal

Carteira de títulos de dívida soberana

M€



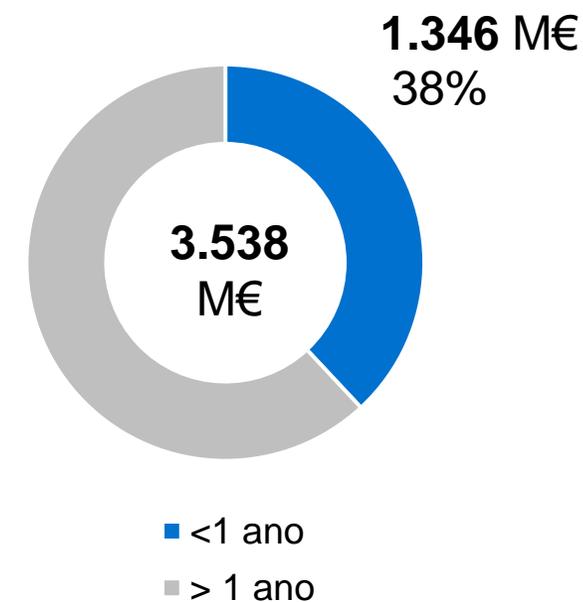
2021-06

2022-06

- Ativos financeiros ao custo amortizado
- Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral
- Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Aplicada contabilidade de cobertura à carteira de dívida pública

Dívida soberana - Ativos financeiros ao justo valor por prazo

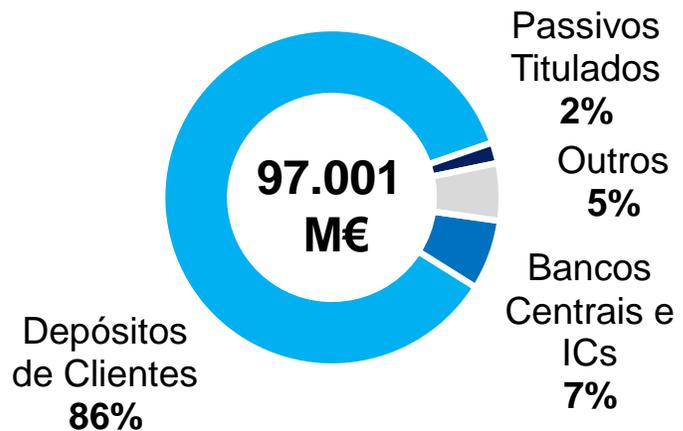


Carteira de dívida pública e supranacionais representa **93%** da carteira de dívida

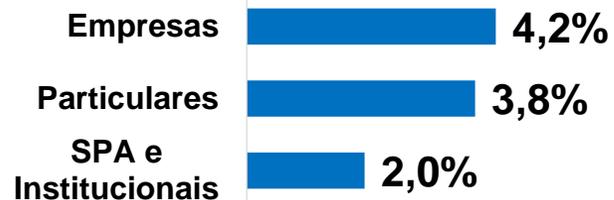
(1) Inclui Bélgica, Espanha, França, Irlanda e Itália



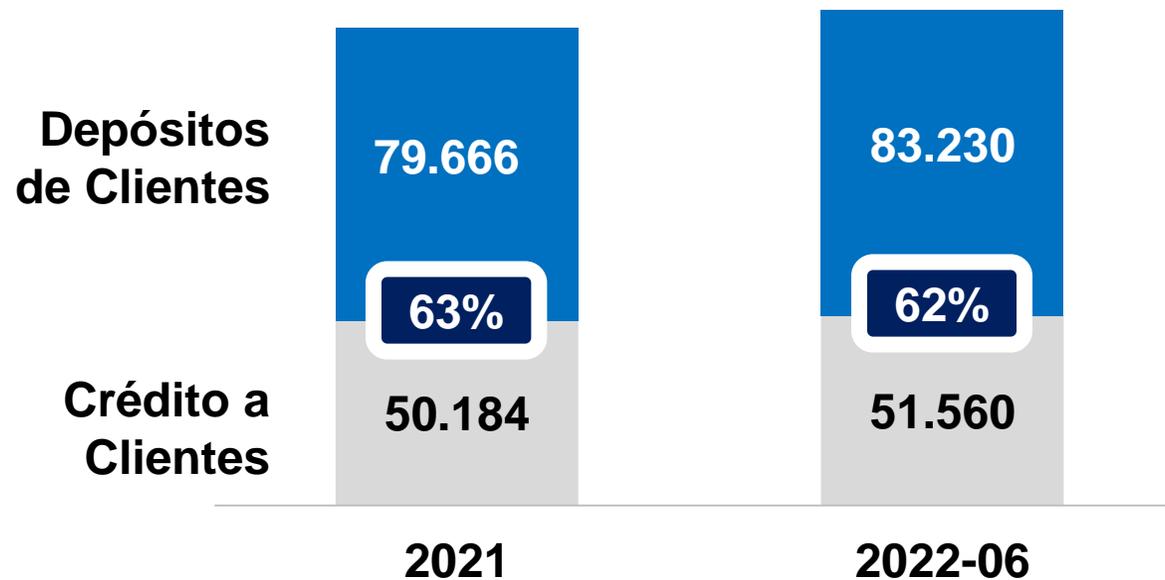
% Estrutura do Passivo (*)



M€ Depósitos de clientes (Doméstico)

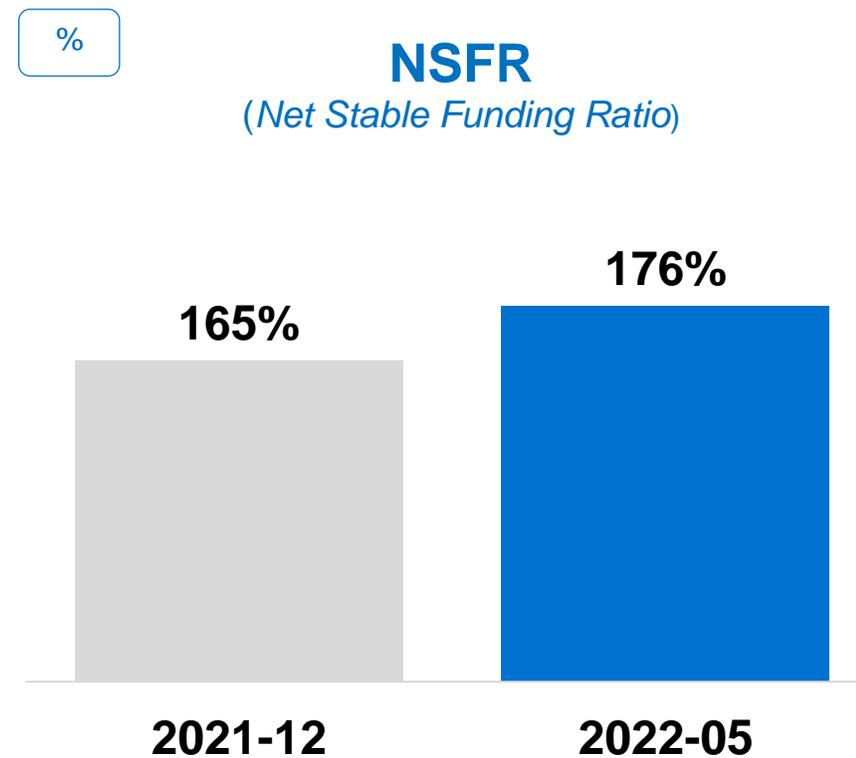
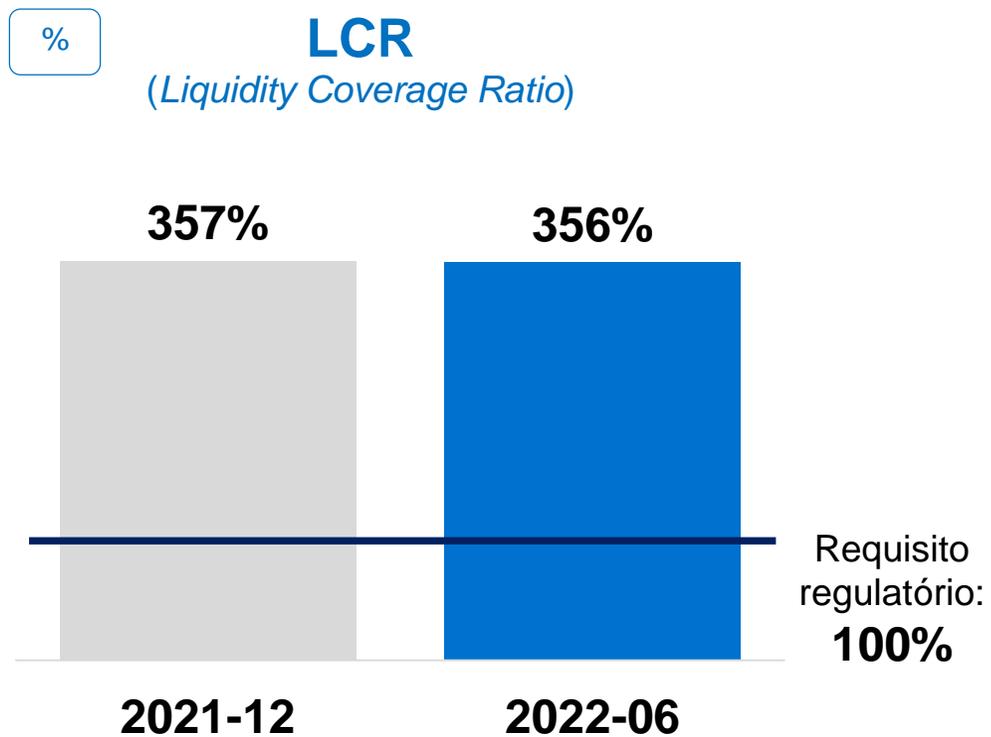


M€ Rácio de Transformação



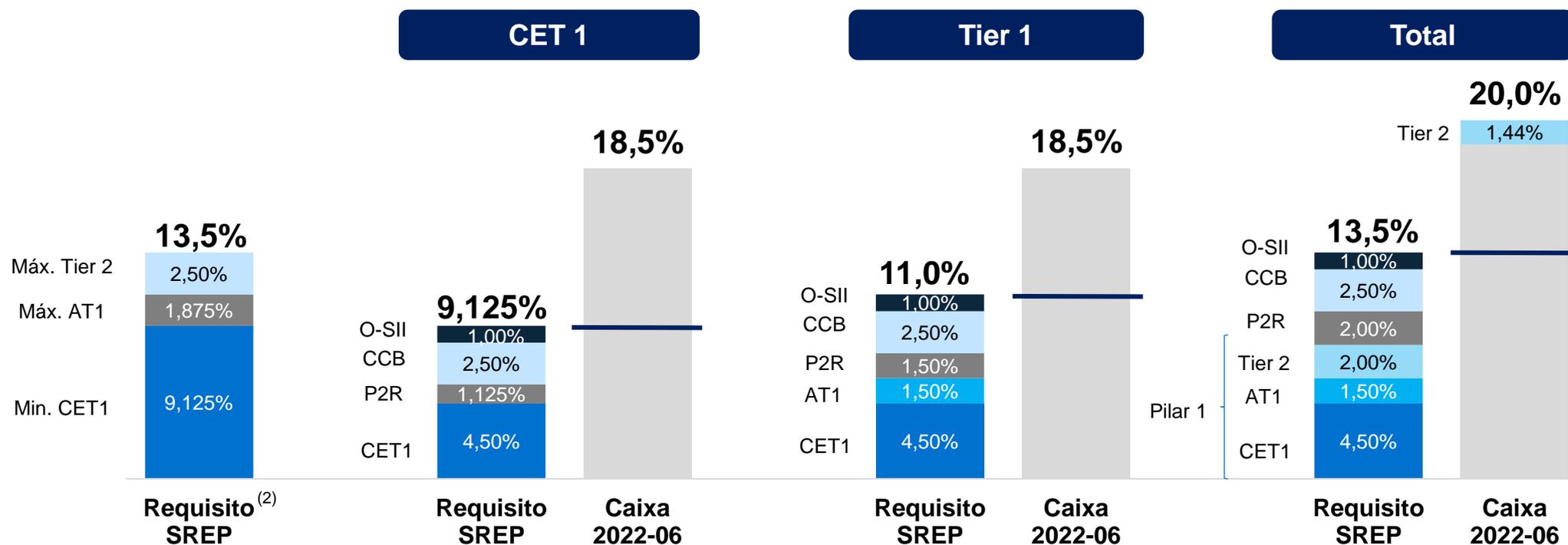
(*) Excluindo passivos não correntes detidos para venda

Posição de liquidez permanece robusta e sustentável





Requisitos SREP 2022 e Rácios de Capital ⁽¹⁾



(1) Exclui do resultado líquido o montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos

(2) Composição P2R: 56,25% CET1, 18,75% AT1 e 25% Tier 2; O-SII buffer: 1% em 2022 e 2023

O-SII: Reserva para "Outras Instituições de Importância Sistémica"

CCB: Reserva de Conservação de Fundos Próprios

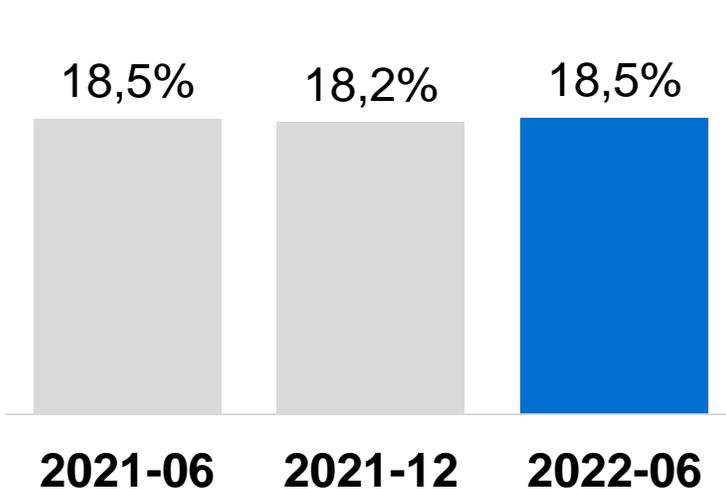
P2R: Pilar II

Rácios de capital mantêm níveis robustos, após reembolso da emissão AT1

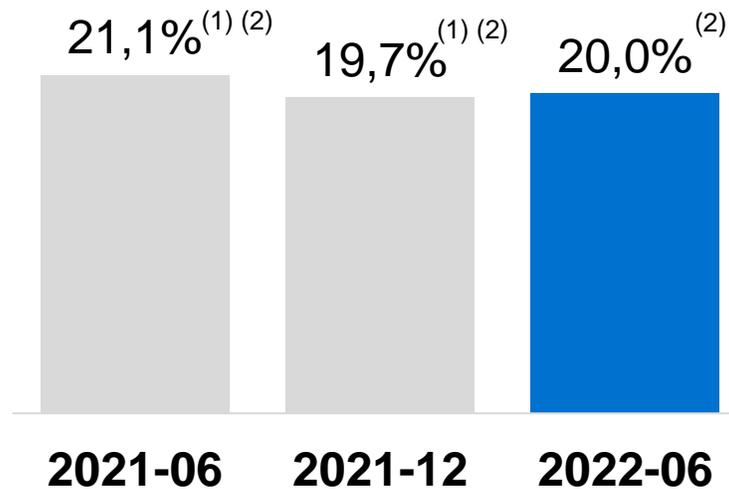


%

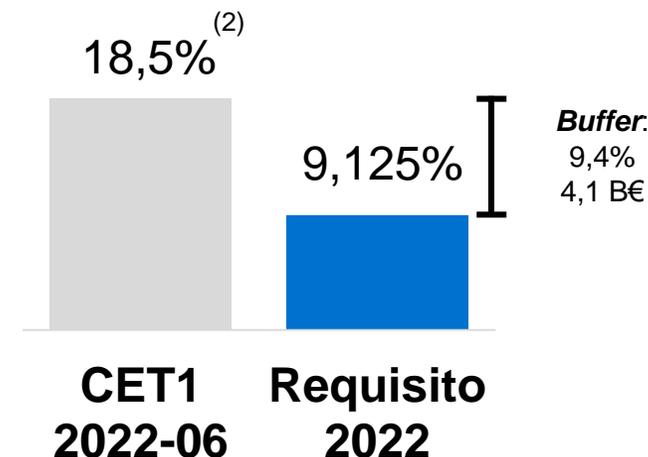
Evolução do Rácio CET 1 ⁽²⁾ (Fully Loaded)



Evolução do Rácio Total ⁽²⁾ (Fully Loaded)



Buffer de Capital



(1) Exclui a emissão AT1 reembolsada em março de 2022; (2) Exclui do resultado líquido o montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos

Fundo de Pensões com responsabilidades integralmente cobertas a 126%



Responsabilidades com pensões de colaboradores		
	2021	2022-06
Responsabilidades totais por serviços passados	3.299,6 M€	2.638,7 M€
Situação patrimonial do Fundo de Pensões	3.558,7 M€	3.332,7 M€
Grau de cobertura	107,9%	126,3%

- Revisão em alta da taxa de desconto do Fundo de Pensões para 3,2%
- Revisão das tábuas de mortalidade masculina e feminina, de TV 88/90 para TV 88/90 (-1 ano) e de TV 88/90 (-3 anos) para TV 99/01 (-2 anos), respetivamente
- Revisão da taxa de crescimento salarial, de 0,6% para 1,2% até 2024 e 0,9% após 2024, e revisão da taxa de crescimento de pensões, de 0,3% para 0,6% até 2024 e 0,5% após 2024

No contexto de elevada incerteza de evolução do cenário macroeconómico e condicionantes geopolíticas, a par de elevada volatilidade dos mercados financeiros, manter-se-á no segundo semestre, uma monitorização sobre estas variáveis



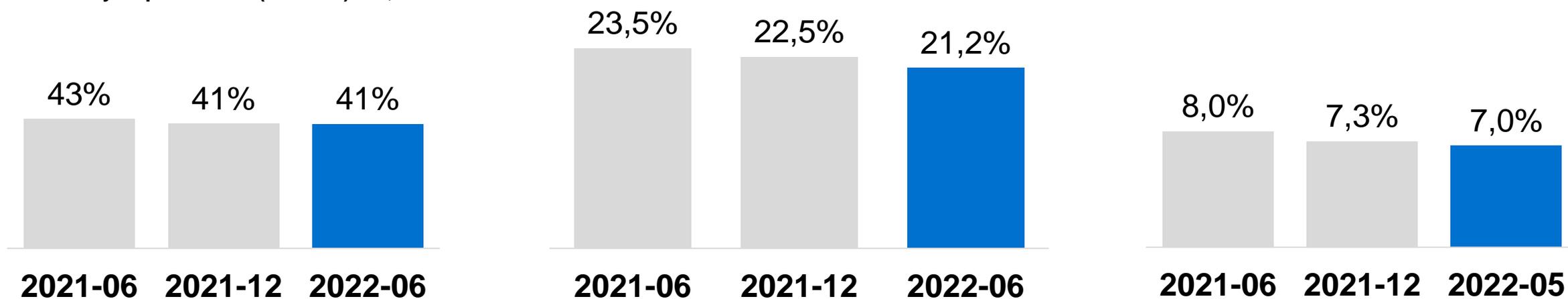
%

Densidade de RWAs

Texas Ratio ⁽¹⁾

Leverage Ratio ⁽²⁾

RWA fully implemented (2022-06): 43,5 B€



(1) Texas Ratio = Non Performing Exposure EBA / (Imparidade + Tangible Equity); (2) Rácio de Alavancagem = Capital Tier 1 / Total de exposição

	Resultado líquido consolidado de 486 M€ suportado na melhoria do custo de risco de crédito e da área internacional que cresceu +47 M€ (+77%)
	Desempenho comercial suporta o crescimento do volume de negócio (+2%), com posições de liderança sustentadas em ativos e passivos
	Crédito a particulares e empresas em Portugal aumenta, com destaque para o crescimento de +5% nas empresas PME
	Crescimento dos depósitos (3,7 b€) em todos os segmentos, mantendo-se impacto negativo nos resultados em Portugal (custo líquido de depósitos em 26 p.b.)
	Contribuições extraordinárias sobre o setor e custos de supervisão e resolução aumentam para 80,5 M€ (+25%)
	Forte envolvimento de clientes nos canais digitais com um crescimento de 19% nos utilizadores mobile
	Descida sustentada do rácio de <i>cost-to-income</i> corrente para 43,4%, refletindo os elevados níveis de eficiência e a melhoria dos proveitos
	Qualidade de ativos melhora: rácio NPL desce para 2,6% e rácio NPL líquido de imparidades totais mantém-se a 0% com cobertura NPL a 137%. Imóveis detidos para venda reduzem 15% no semestre, para 339 M€, voltando a descer significativamente
	Robusta posição de capital: CET1 em 18,5%, acima da média dos bancos Portugueses e Europeus, incorporando dividendos já pagos e 200 M€ de dividendo estimado referente ao primeiro semestre de 2022 a distribuir em 2023, conforme Política
	Emissão de 300 M€ de dívida sénior preferencial, para cumprimento de MREL, categoria de investment grade pelas 3 agências de rating e primeira emissão “verde” por um banco Português



Apresentação de Resultados

Resultados Consolidados

Contas não auditadas

Investor Relations | 29.07.2022

1ºS 22

Caixa Geral de Depósitos

Sede: Av. João XXI, 63

1000-300 LISBOA

PORTUGAL

(+351) 217 905 502

Capital Social €3.844.143.735

CRCL e NIF 500 960 046

INVESTOR RELATIONS

investor.relations@cgd.pt

<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>